

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos onze dias do mês de setembro ano de dois mil e vinte e quatro (11/09/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos agosto/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de agosto de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 08/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual e projeções de cenário verificado, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês setembro/2024 nos fundos: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS ou outro fundo com indicador DI, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos ou outro investimento, autorizado até os limite de 50% do PL da carteira do IBPREV, em breve considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global, variação cambial – dólar – e taxa Selic. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Ato contínuo, analisamos e aprovamos os seguintes fundos: ITAÚ FIC HIGH GRADE CRÉDITO PRIVADO e BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO RENDA FIXA, ressaltamos que as instituições gestoras e administradoras já constam credenciadas. Por fim, quanto a realocações autorizamos: o resgate total do fundo ITAÚ FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RF e aplicação ao fundo ITAÚ FIC HIGH GRADE CRÉDITO PRIVADO, resgate dos fundos BB FIA VALOR e BB PREV MULTIMERCADO e aplicação de 3 milhões nos fundos sendo 50% TARPON FIC FIA GT INSTITUCIONAL e 50% GUEPARDO FIC FIA VALOR INSTITUCIONAL e o restante em fundos de renda fixa com indicador CDI. Assuntos gerais, não há. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

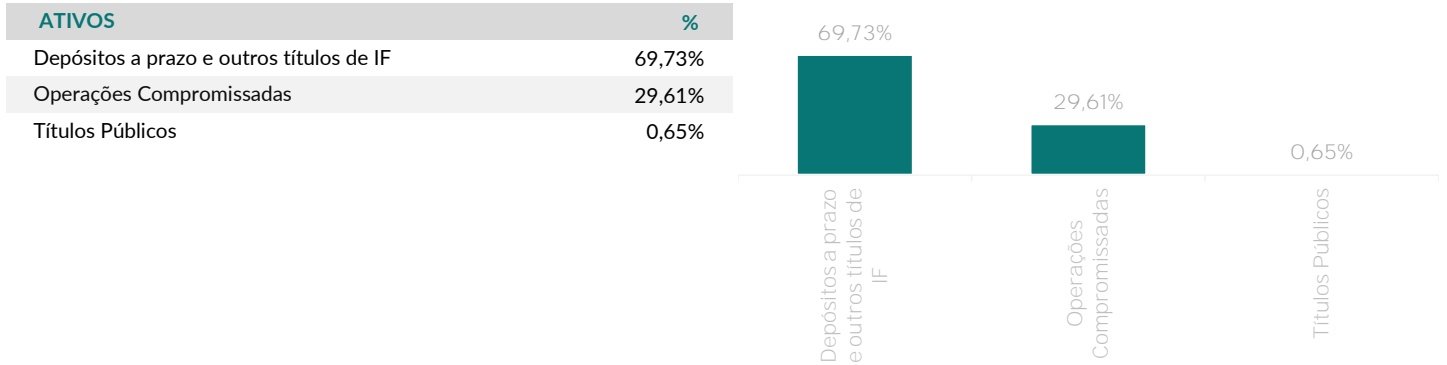
Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

DADOS GERAIS

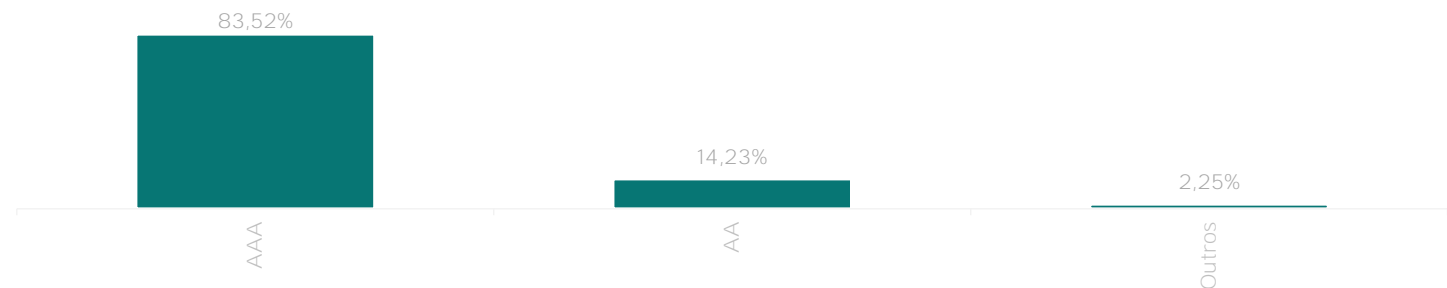
FUNDO:	ITAÚ FIC HIGH GRADE CRÉDITO PRIVADO
ADMINISTRADOR:	ITAU UNIBANCO S.A.
GESTOR:	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA.
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:	0,25%
TAXA DE PERFORMANCE:	NÃO POSSUI

CNPJ:	09.093.883/0001-04
BENCHMARK:	CDI
DATA ÍNCIO:	21/10/2008
SEGMENTO:	RENDA FIXA
TIPO DE ATIVO:	ARTIGO 7, V, B

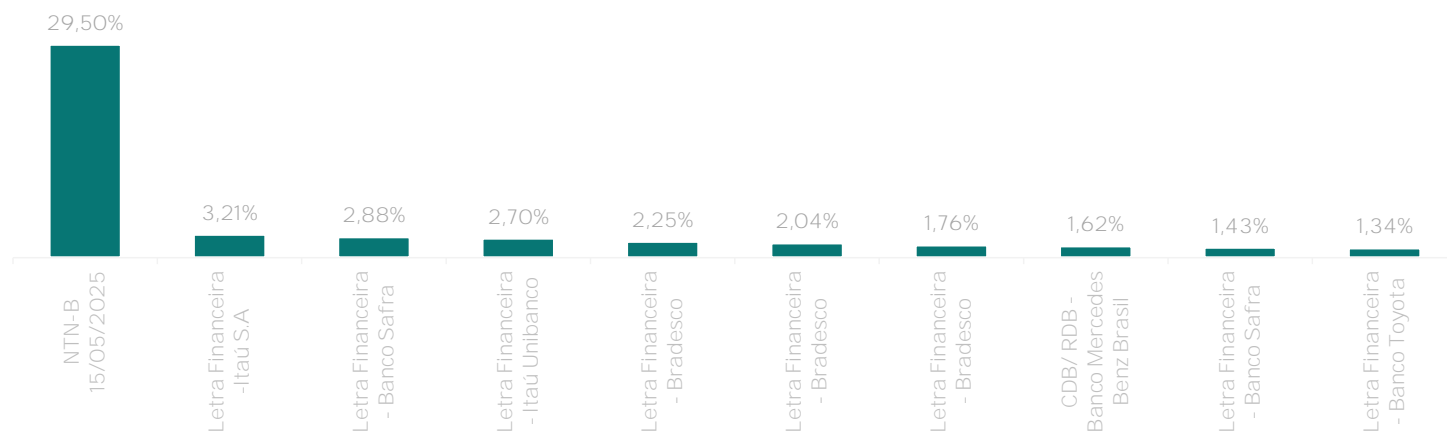
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR RATING



ATIVOS COM MAIORES PARTICIPAÇÕES



ANÁLISE DE RENTABILIDADE

TABELA DE RENTABILIDADE MENSAL

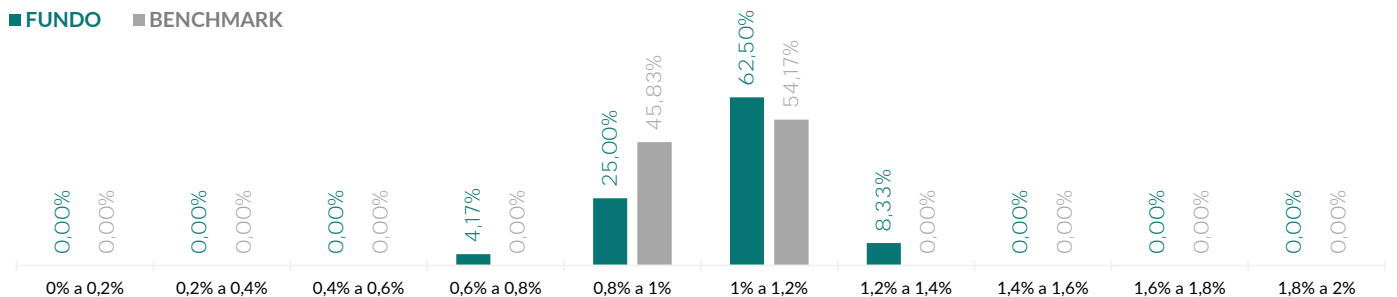
2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	0,78%	0,85%	1,00%	0,88%	1,13%	1,09%	1,10%	1,26%	1,16%	1,12%	1,15%	1,17%
BENCHMARK	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%
% BENCH	106,83%	112,22%	107,73%	105,08%	109,39%	107,72%	106,59%	107,77%	108,33%	109,61%	112,44%	104,33%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	1,18%	0,73%	1,17%	0,92%	1,13%	1,20%	1,19%	1,31%	1,07%	1,17%	1,06%	0,98%
BENCHMARK	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%
% BENCH	104,94%	79,04%	99,37%	100,08%	100,41%	111,54%	110,60%	114,88%	109,55%	117,08%	115,85%	109,61%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	1,03%	0,91%	0,94%	0,97%	0,89%							
BENCHMARK	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%							
% BENCH	106,71%	113,75%	113,11%	109,03%	106,97%							

DOS ÚLTIMOS 24 MESES	MÉDIA MENSAL	MÍNIMO	MÁXIMO
FUNDO	1,08%	0,73%	1,31%
BENCHMARK	1,00%	0,80%	1,17%

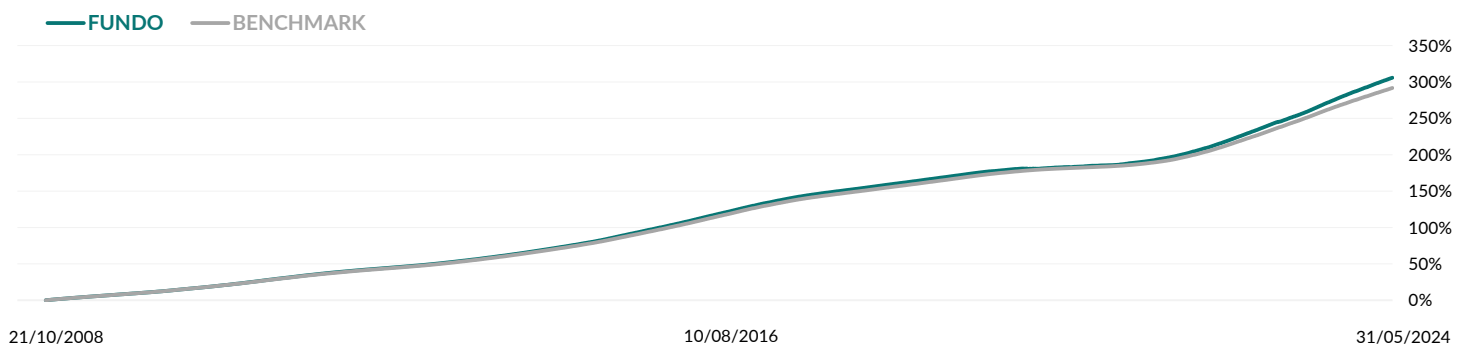
FREQUÊNCIA POR RETORNO



RENTABILIDADE ACUMULADA

	NO ANO	12 MESES	24 MESES	2023	2022
FUNDO	4,83%	13,47%	29,35%	13,89%	13,46%
BENCHMARK	4,40%	12,01%	27,10%	13,05%	12,37%
% DO BENCH	109,84%	112,19%	108,31%	106,49%	108,76%

DESDE O INÍCIO DO FUNDO



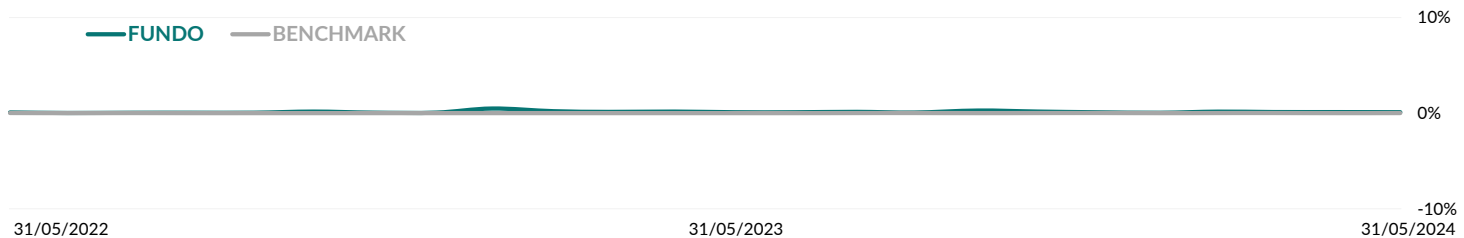
DADOS DE DESEMPENHO

INDICADORES DE PERFORMANCE	SHARPE		SORTINO		ALFA		TREYNOR	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	9,66%	9,53%	132,69%	7,57%	1,47%	2,27%	3204%	7826%
BENCHMARK	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

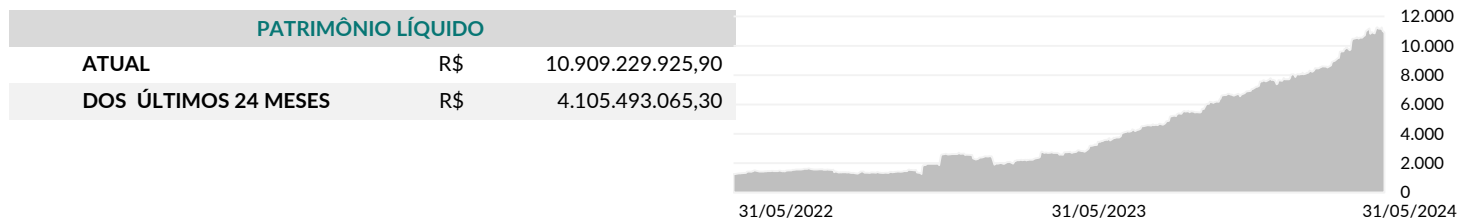
ÍNDICE DE SHARPE	Considera a relação Risco x Retorno e revela se os riscos assumidos pelo fundo foram bem remunerados. Quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho passado do produto em relação aos riscos assumidos.
SORTINO	Mede o excesso de retorno sobre a volatilidade calculada pelo <i>downside risk</i> , ou seja, baseada nos retornos inferiores à taxa de retorno do ativo livre de risco.
POR SETOR	Representa o retorno residual do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quando Alfa > 0, o fundo tende a ter desempenho superior ao <i>benchmark</i> .
TREYNOR	Mede o excesso de retorno por unidade de risco sistemático (<i>Beta</i>).

MEDIDAS DE RISCO

DADOS	VOLATILIDADE		BETA		TRACKING ERROR		VAR		MÁX. DRAW DOWN		RECUPERAÇÃO	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	0,15%	0,17%	0,00	0,00	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0	3
BENCHMARK	0,06%	0,06%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0	0

DOS ÚLTIMOS 24 MESES


VOLATILIDADE	Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação à sua média. Quanto mais elevada a volatilidade, maior o risco.
BETA	Significa a volatilidade do desempenho médio do fundo em relação ao <i>benchmark</i> . Se <i>Beta</i> > 1, a carteira do fundo oscila mais que o <i>benchmark</i> (mais arriscada). Se <i>Beta</i> < 1, então a carteira do fundo é menos arriscada.
TRACKING ERROR	É a volatilidade do retorno diferencial do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quanto mais elevado, maior o risco de "descolamento".
VAR	Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.
MÁX. DRAW DOWN	Indica a maior queda consecutiva no valor da cota.
RECUPERAÇÃO	Determina o número de observações (dias) para a recuperação do máximo <i>Draw Down</i> .

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados com Renda Fixa.

INFORMAÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO

Aplicação Mínima:	R\$ 500.000,00
Taxa de ingresso:	Não há.
Disp. Recursos no Resgate:	DU+0000
Carência:	Não há
Taxa de Resgate:	Não há.

ANÁLISE DA CARTEIRA

O Itaú FIC High Grade Crédito Privado foi analisado com abertura da carteira referente ao dia 29/02/2024. O fundo busca, através de uma gestão ativa, obter retornos superem o índice Cdi, seu benchmark. Esta classe de fundo investe mais de 50% em títulos de Crédito Privado. Desta forma, o gestor aplica e apresenta uma diversificação com 216 diferentes ativos na carteira, sendo que 186 são Letras Financeiras (66,97% do PL do fundo).

Das Letras Financeiras que o fundo investe, as 5 principais totalizam 13,08% do patrimônio líquido do fundo. As maiores participações são NTN-B 15/05/2025, com 29,5%, Letra Financeira -Itaú S.A, com 3,21%, Letra Financeira - Banco Safra, com 2,88%, Letra Financeira - Itaú Unibanco, com 2,7%, e Letra Financeira - Bradesco, com 2,25%.


ANÁLISE DA ESTRATÉGIA


O portfólio do fundo é construído principalmente com posições em títulos privados de baixo risco de crédito, com foco nas Letras Financeiras High Grade, classificadas como "Alta Qualidade de Crédito" e com grau de investimento. O vencimento médio dos ativos de crédito privado na carteira varia predominantemente entre 2 e 4 anos, representando aproximadamente 70% das alocações globais do portfólio. A liquidez do fundo é expressiva, permitindo o resgate em D+0. A carteira é bastante diversificada, composta por mais de 100 letras financeiras. A média de retorno mensal do fundo supera consistentemente o CDI ao longo de um período de 24 meses, demonstrando um excesso de retorno sólido ao longo do tempo, mantendo simultaneamente um baixo risco de crédito. O tracking-error próximo de zero sinaliza uma excelente aderência ao benchmark.


ANÁLISE DA GESTORA


A Itaú Asset Management desempenha o papel de gestão dos fundos de investimentos do Itaú Unibanco, sendo reconhecida como a maior gestora privada de recursos no Brasil. Suas diretrizes para a construção de portfólio são robustas, fundamentadas em pesquisa intensiva e orientadas para a geração de alfa. O processo adota uma abordagem centrada na análise fundamentalista para alocações estratégicas, complementada por posições táticas específicas. A equipe de gestão é incentivada por uma remuneração variável alinhada ao desempenho dos fundos, estabelecendo um vínculo de interesses direto com os cotistas. Adicionalmente, a gestora mantém uma estrutura de risco e governança eficaz e altamente estruturada, respaldada por uma estrutura corporativa independente e metodologias sólidas. Recebendo o rating máximo da S&P Global Ratings, com a classificação 'AMP-1' (Muito Forte), a gestora destaca-se pela sua solidez. Importante ressaltar que a Itaú Asset Management incorpora princípios ESG integralmente em seu processo de investimento, evidenciando seu compromisso com questões ambientais, sociais e de governança.

ANÁLISE DO FUNDO

O patrimônio líquido do fundo encontra-se em, aproximadamente, R\$ 10909,23 milhões. Este valor está acima da sua média, R\$ 4105,49 milhões, nos últimos 24 meses, o que pode indicar captação ativa, por parte do gestor. Atualmente, o fundo conta com 1100 cotistas. 

O fundo possui uma taxa de administração de 0,25% e não cobra taxa de performance. 

Analisando algumas medidas de risco, a volatilidade do fundo foi inferior a de seu benchmark na maior parte do período analisado. Como pode ser verificado no gráfico de volatilidade nos últimos 24 meses. O Var demonstra que a maior perda esperada do fundo em 24 meses seria superior à perda esperada pelo CDI. 

O fundo está enquadrado na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, no segmento de renda fixa, Artigo 7, V, B. 

Por fim, o fundo é elegível para receber recursos. 

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos.

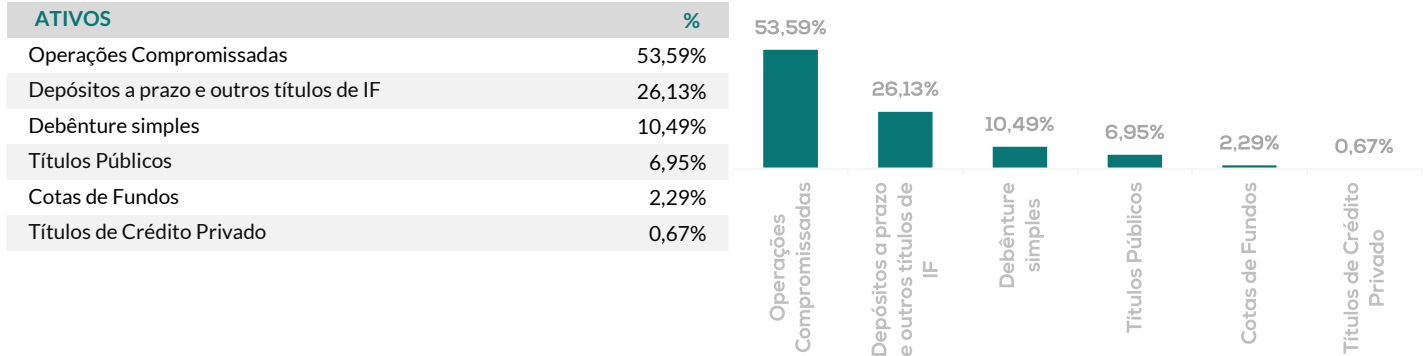
Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo de investimento, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de aplicar seus recursos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

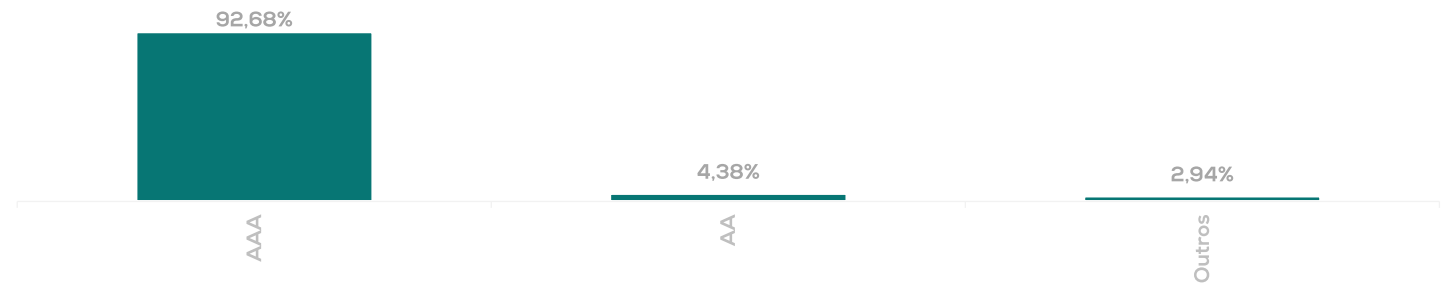
DADOS GERAIS

FUNDO:	BRADESCO PREMIUM REFERENCIADO RENDA FIXA/	CNPJ:	03.399.411/0001-90
ADMINISTRADOR:	BANCO BRADESCO S.A.	BENCHMARK:	CDI
GESTOR:	BANCO BRADESCO S.A.	DATA ÍNICIO:	05/10/1999
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:	0,20%	SEGMENTO:	RENDA FIXA
TAXA DE PERFORMANCE:	NÃO POSSUI	TIPO DE ATIVO:	ARTIGO 7, III, A

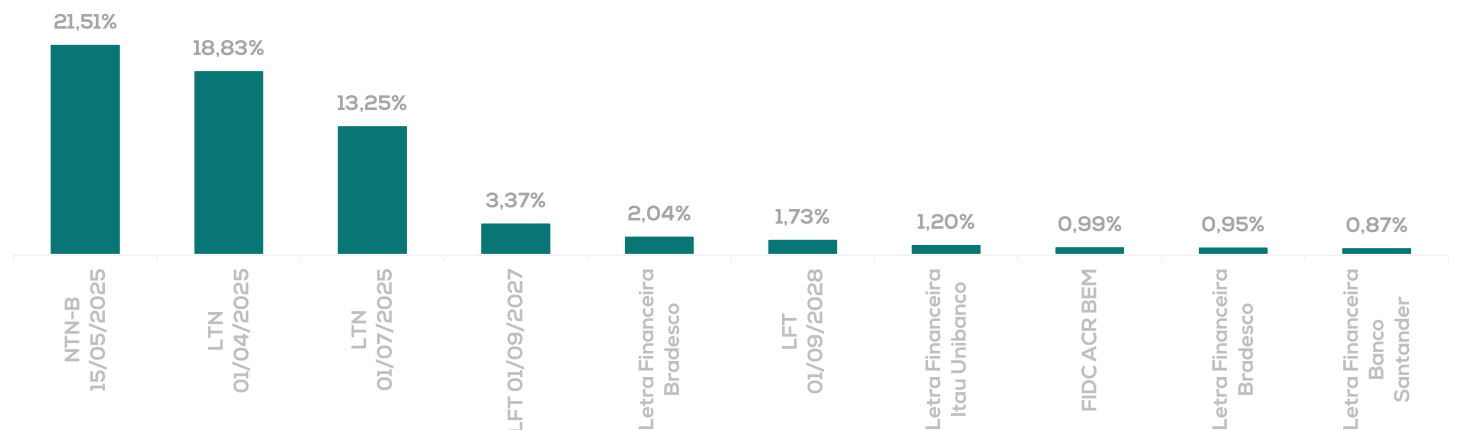
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR RATING



TOP 10 MAIORES POSIÇÕES DO PORTFÓLIO



ANÁLISE DE RENTABILIDADE

TABELA DE RENTABILIDADE MENSAL

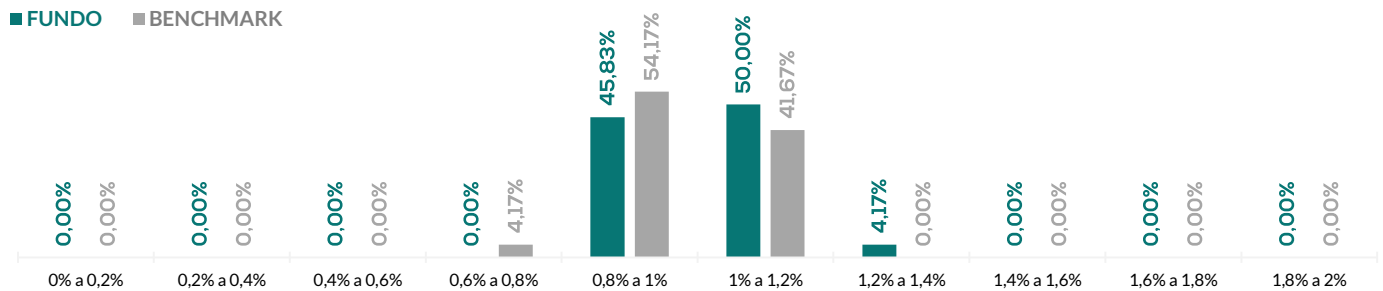
2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	0,78%	0,83%	0,94%	0,86%	1,10%	1,08%	1,08%	1,21%	1,12%	1,07%	1,06%	1,17%
BENCHMARK	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%
% BENCH	105,92%	109,72%	101,39%	103,60%	105,91%	106,19%	104,12%	103,44%	104,02%	105,22%	103,83%	103,79%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	1,13%	0,88%	1,17%	0,90%	1,16%	1,13%	1,18%	1,27%	1,05%	1,05%	0,99%	0,94%
BENCHMARK	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%
% BENCH	100,38%	95,71%	99,27%	97,64%	103,35%	105,64%	110,38%	111,39%	107,86%	105,69%	107,97%	104,83%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
FUNDO	1,09%	0,90%	0,91%	0,95%	0,88%	0,83%	1,00%	0,91%				
BENCHMARK	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%				
% BENCH	112,41%	111,98%	109,47%	106,76%	105,76%	105,90%	109,74%	105,43%				

DOS ÚLTIMOS 24 MESES	MÉDIA MENSAL	MÍNIMO	MÁXIMO
FUNDO	1,03%	0,83%	1,27%
BENCHMARK	0,98%	0,79%	1,17%

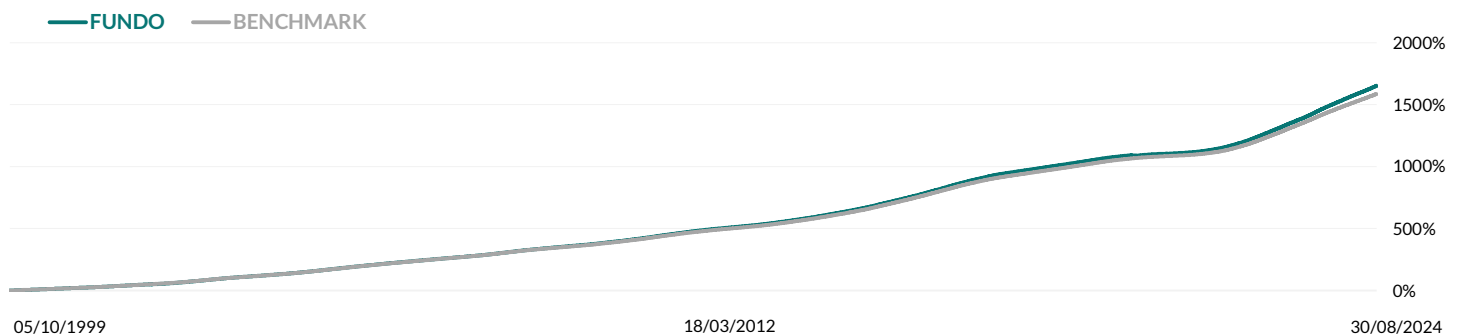
FREQÜÊNCIA POR RETORNO



RENTABILIDADE ACUMULADA

	NO ANO	12 MESES	24 MESES	2023	2022
FUNDO	7,71%	12,18%	27,95%	13,63%	13,00%
BENCHMARK	7,10%	11,26%	26,35%	13,05%	12,37%
% DO BENCH	108,70%	108,15%	106,09%	104,43%	105,06%

DESDE O INÍCIO DO FUNDO



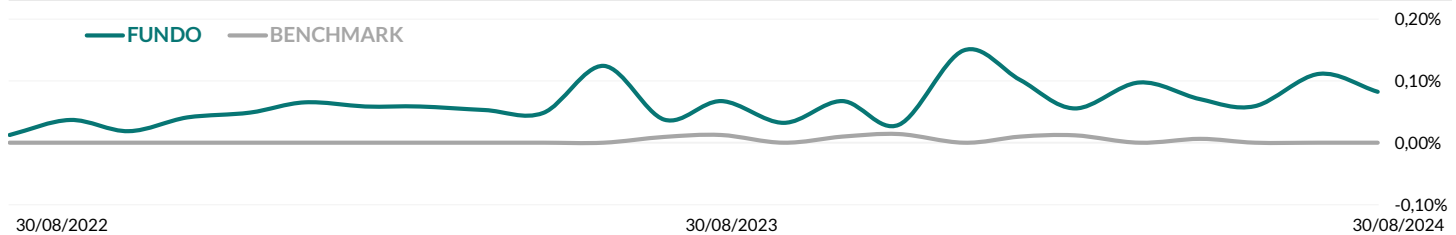
DADOS DE DESEMPENHO

INDICADORES DE PERFORMANCE	SHARPE		SORTINO		ALFA		TREYNOR	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	9,09%	11,46%	69,00%	26,42%	0,93%	1,62%	-19,91%	-43,66%
BENCHMARK	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

ÍNDICE DE SHARPE	Considera a relação Risco x Retorno e revela se os riscos assumidos pelo fundo foram bem remunerados. Quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho passado do produto em relação aos riscos assumidos.
SORTINO	Mede o excesso de retorno sobre a volatilidade calculada pelo <i>downside risk</i> , ou seja, baseada nos retornos inferiores à taxa de retorno do ativo livre de risco.
POR SETOR	Representa o retorno residual do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quando Alfa > 0, o fundo tende a ter desempenho superior ao <i>benchmark</i> .
TREYNOR	Mede o excesso de retorno por unidade de risco sistemático (<i>Beta</i>).

MEDIDAS DE RISCO

DADOS	VOLATILIDADE		BETA		TRACKING ERROR		VAR		MÁX. DRAW DOWN		RECUPERAÇÃO	
	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M	12M	24M
FUNDO	0,10%	0,10%	0,00	0,00	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
BENCHMARK	0,05%	0,07%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0	0

DOS ÚLTIMOS 24 MESES


VOLATILIDADE	Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação à sua média. Quanto mais elevada a volatilidade, maior o risco.
BETA	Significa a volatilidade do desempenho médio do fundo em relação ao <i>benchmark</i> . Se <i>Beta</i> > 1, a carteira do fundo oscila mais que o <i>benchmark</i> (mais arriscada). Se <i>Beta</i> < 1, então a carteira do fundo é menos arriscada.
TRACKING ERROR	É a volatilidade do retorno diferencial do fundo em relação ao seu <i>benchmark</i> . Quanto mais elevado, maior o risco de "descolamento".
VAR	Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.
MÁX. DRAW DOWN	Indica a maior queda consecutiva no valor da cota.
RECUPERAÇÃO	Determina o número de observações (dias) para a recuperação do máximo Draw Down.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATUAL	R\$ 15.057.333.281,40
DOS ÚLTIMOS 24 MESES	R\$ 9.371.412.753,27

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

POLÍTICA DE INVESTIMENTO	INFORMAÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO
Investir, no mínimo, 95% de seus recursos em ativos financeiros e, ou, modalidades operacionais de forma a acompanhar a variação do CDI. O percentual residual deve ser aplicado em operações permitidas para FI de curto prazo.	Aplicação Mínima: R\$ 1.000.000,00
	Taxa de ingresso: Não há.
	Disp. Recursos no Resgate: DU+0000
	Carência: Não há
	Taxa de Resgate: Não há.

ANÁLISE DA CARTEIRA

O Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa foi analisado com abertura da carteira referente ao dia 31/05/2024. O fundo busca, através de uma gestão ativa, obter retornos superem o índice CDI, seu benchmark. Esta classe de fundo investe a maior parte de seus recursos no mercado de renda fixa. Desta forma, o gestor aplica e apresenta uma diversificação com 270 diferentes ativos na carteira, sendo que 270 são ativos de renda fixa (100,12% do PL do fundo).

Dos ativos em que o fundo investe, os 10 principais totalizam 64,74% do patrimônio líquido do fundo. As maiores participações são NTN-B 15/05/2025, com 21,51%, LTN 01/04/2025, com 18,83%, LTN 01/07/2025, com 13,25%, LFT 01/09/2027, com 3,37%, e Letra Financeira Bradesco, com 2,04%.


ANÁLISE DA ESTRATÉGIA


O fundo tem como objetivo superar o CDI a partir de um portfólio composto majoritariamente de títulos públicos, como LFTs e NTN-Bs, conjuntamente com títulos privados de emissores com excelente classificação de crédito, com destaque letras financeiras de grandes bancos; e debêntures e cotas de fundos de renda fixa. O fundo registra um histórico consistentemente melhor do que o do CDI, superando o seu benchmark em múltiplas janelas com a manutenção de uma excelente relação risco-retorno. Além disso, com a disponibilidade dos recursos em D+0, o fundo proporciona elevada liquidez para seus cotistas.


ANÁLISE DA GESTORA


A Bradesco Asset Management é uma gestora de recursos reconhecida pela Fitch Ratings com a classificação de qualidade de gestão 'Excelente'. A empresa adota um processo de investimento sólido, respaldado por equipes qualificadas e experientes. Além disso, o controle exercido pelo Banco Bradesco confere maior credibilidade e segurança aos procedimentos de gestão. O processo de investimentos combina uma abordagem top-down, apoiada por uma pesquisa macroeconômica robusta, e análises bottom-up das empresas. Os controles de riscos e compliance na gestora são robustos e independentes, incluindo monitoramento contínuo de risco de mercado, controle de risco de crédito, liquidez e operacional por meio de sistemas proprietários e de terceiros.

ANÁLISE DO FUNDO

O patrimônio líquido do fundo encontra-se em, aproximadamente, R\$ 15057,33 milhões. Este valor está acima da sua média, R\$ 9371,41 milhões, nos últimos 24 meses, o que pode indicar captação ativa, por parte do gestor. Atualmente, o fundo conta com 531 cotistas. 

O fundo possui uma taxa de administração de 0,2% e não cobra taxa de performance. 

Analisando algumas medidas de risco, a volatilidade do fundo foi superior a de seu benchmark na maior parte do período analisado, como pode ser verificado no gráfico de volatilidade nos últimos 24 meses. O Var demonstra que a maior perda esperada do fundo em 24 meses seria superior à perda esperada pelo CDI. 

O fundo está enquadrado na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, no segmento de renda fixa, Artigo 7, Iii, A. 

Por fim, o fundo é elegível para receber recursos. 

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos.

Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo de investimento, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de aplicar seus recursos. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

IBPREV

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	11.440.925,18	11.524.665,17	-	-	-	83.739,99
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	39.785.868,06	40.076.849,04	-	-	-	290.980,98
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	1.490.281,68	1.501.165,84	-	-	-	10.884,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	13.249.586,33	13.348.738,11	-	-	-	99.151,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	24.898.501,94	25.079.435,64	-	-	-	180.933,70
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	3.481.397,97	3.506.849,70	-	-	-	25.451,73
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	6.363.445,59	6.409.983,87	-	-	-	46.538,28
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	1.487.039,65	1.497.900,14	-	-	-	10.860,49
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	4.227.542,79	4.259.196,93	-	-	-	31.654,14
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	7.967.991,16	8.025.891,48	-	-	-	57.900,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	11.786.628,65	11.526.332,41	-	345.739,41	(345.739,41)	85.443,17
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	2.044.590,77	1.999.546,46	-	59.834,60	(59.834,60)	14.790,29
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	7.381.879,33	7.214.913,78	-	221.604,95	(221.604,95)	54.639,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	25.639.055,80	25.076.304,56	-	747.613,64	(747.613,64)	184.862,40
TOTAL	161.244.734,90	161.047.773,13				1.177.830,83

FUNDOS DE RENDA FIXA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Banrisul Automático Renda Fixa	84.752,39	87.856,01	2.511,95	-	2.511,95	591,67
Banrisul Soberano	113.589,18	114.550,79	-	-	-	961,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	16.779.487,46	16.711.470,87	-	16.711.470,87	68.016,59
BB FIC Previdenciário Fluxo	1.009.992,37	445.238,11	1.977.268,13	2.548.455,51	(571.187,38)	6.433,12
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	1.364.182,69	1.370.054,43	-	-	-	5.871,74
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	303.305,76	296.329,63	-	8.829,72	(8.829,72)	1.853,59
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	4.941.541,24	4.833.199,07	-	142.927,32	(142.927,32)	34.585,15
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	14.529.063,14	-	-	14.607.133,27	(14.607.133,27)	78.070,13
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	327.153,18	329.403,96	-	-	-	2.250,78
Caixa Brasil Referenciado	40.214.947,65	46.209.467,16	5.660.150,00	43.000,00	5.617.150,00	377.369,51
205-3	4.326.297,41	4.448.459,72	127.150,00	43.000,00	84.150,00	38.012,31
208-8	35.888.650,24	41.761.007,44	5.533.000,00	-	5.533.000,00	339.357,20
Caixa Brasil Títulos Públicos	20.324.639,19	21.546.674,90	1.045.850,00	-	1.045.850,00	176.185,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	4.033.581,22	4.053.728,16	-	-	-	20.146,94
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	5.901,23	5.935,50	-	-	-	34,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.581.630,97	10.662.056,52	-	-	-	80.425,55
205-3	515.028,55	518.943,01	-	-	-	3.914,46
208-8	10.066.602,42	10.143.113,51	-	-	-	76.511,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	15.057.759,18	15.170.454,99	-	-	-	112.695,81
205-3	8.530.776,94	8.594.623,30	-	-	-	63.846,36
208-8	6.526.982,24	6.575.831,69	-	-	-	48.849,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	3.928.701,56	3.951.519,76	-	-	-	22.818,20
Caixa FIC Automático Polís	126.870,89	141.565,26	906.150,70	892.156,69	13.994,01	700,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	614.311,05	618.641,17	-	-	-	4.330,12
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	636.379,80	641.357,86	-	-	-	4.978,06
TOTAL	118.198.302,69	127.257.520,74				998.318,91

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
AZ Quest FIC FIA Small Caps	514.440,84	537.555,89	-	-	-	23.115,05
BB FIA	1.293.854,89	1.391.207,15	-	-	-	97.352,26
BB FIA ESG BDR Nível I	10.918.547,17	11.070.814,98	-	-	-	152.267,81
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	293.808,51	296.169,84	-	-	-	2.361,33
BB FIC FIA Infraestrutura	256.467,63	268.739,14	-	-	-	12.271,51
BB FIC FIA Setor Financeiro	259.576,49	293.485,70	-	-	-	33.909,21
BB FIC FIA Small Caps	158.268,48	163.289,25	-	-	-	5.020,77
BB FIC FIA Valor	4.733.603,74	4.973.368,72	-	-	-	239.764,98
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	225.287,38	234.261,02	-	-	-	8.973,64
Caixa FIA Brasil IBX-50	3.243.047,18	3.434.406,38	-	-	-	191.359,20
Caixa FIA Dividendos	177.059,13	188.473,86	-	-	-	11.414,73

IBPREV

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa FIA Infraestrutura	225.162,88	232.062,78	-	-	-	6.899,90
Caixa FIC FIA Multigestor	5.555.109,84	-	-	5.747.369,74	(5.747.369,74)	192.259,90
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	262.150,59	277.177,27	-	-	-	15.026,68
Meta FIA Valor	397.851,87	420.518,25	-	-	-	22.666,38
Sul América FIA Equities	124.137,53	131.412,60	-	-	-	7.275,07
TOTAL	28.638.374,15	23.912.942,83				1.021.938,42
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB FIA Ações Alocação ETF IE	1.901.250,77	1.957.673,76	-	-	-	56.422,99
TOTAL	1.901.250,77	1.957.673,76				56.422,99
FUNDOS MULTIMERCADO						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB Previdenciário Multimercado	887.571,92	899.668,49	-	-	-	12.096,57
Caixa Bolsa Americana Multimercado	9.872.968,15	10.118.156,08	-	-	-	245.187,93
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	540.014,47	544.701,31	-	-	-	4.686,84
Rio Bravo Estratégico IPCA	1.091.409,08	1.143.078,16	-	-	-	51.669,08
Safra SP Reais PB Multimercado	2.348.296,66	2.405.417,35	-	-	-	57.120,69
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	323.466,06	326.681,48	-	-	-	3.215,42
TOTAL	15.063.726,34	15.437.702,87				373.976,53
FUNDOS IMOBILIÁRIOS						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	222.100,92	219.512,16	-	2.511,95	(2.511,95)	(76,81)
TOTAL	222.100,92	219.512,16				(76,81)
CONTAS CORRENTES						
ATIVO	JULHO	AGOSTO				
Banco do Brasil	-	-				
Banrisul	-	-				
Bradesco	-	-				
BTG Pactual	-	-				
Caixa Econômica Federal	134.978,93	908.231,70				
205-3	6.433,87	6.943,97				
208-8	128.523,67	127.681,12				
202-9	-	-				
234-7	21,39	773.606,61				
71047-3	-	-				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
TOTAL	134.978,93	908.231,70				
TOTAL GERAL	325.403.468,70	330.741.357,19				

CARTA SMI

Agosto, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc
alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA
arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão
eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc
igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão
haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP
rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

Em agosto, os dados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos aumentaram a possibilidade de o Federal Reserve iniciar um ciclo de cortes de juros em ritmo mais agressivo. No entanto, o otimismo prevaleceu no final do mês com a economia americana ainda robusta e sinais de afrouxamento monetário por parte de Jerome Powell. Apesar desse ambiente positivo, a situação fiscal brasileira continuou influenciando a precificação do dólar e dos juros futuros.

Economia Norte Americana

Resiliência da Economia e Desaceleração do Mercado de Trabalho

A economia permaneceu resiliente, impulsionada pelo aumento dos gastos dos consumidores. Contudo, a desaceleração do mercado de trabalho se tornou uma fonte crescente de preocupação. A divulgação, no início do mês, do relatório Payroll apresentou dados que sugerem um desaquecimento econômico acelerado. Em julho, foram criadas apenas 89 mil novas vagas, muito abaixo do esperado. Além disso, a taxa de desemprego subiu para 4,3%, acionando a regra de Sahm, que sustenta a maior probabilidade de recessão. Nesse momento, acreditava-se que o Fed estaria atrasado em reduzir os juros e deveria acelerar o processo de afrouxamento monetário.

Novos Dados de Indicadores Econômicos

No decorrer das semanas, novos indicadores econômicos revelaram que o pessimismo talvez estivesse exacerbado. O Produto Interno Bruto (PIB) foi revisado para cima e cresceu 3,0% no segundo trimestre, aliviando a percepção de que o país estaria em processo de recessão. Contudo, vale destacar a dependência do crescimento baseado em serviços. O Índice Gerente de Compras (PMI) ISM de serviços avançou para 51,5, enquanto o PMI ISM industrial permanece em ambiente contracionista, apesar de uma leve recuperação, de 46,8 para 47,2.

Trajetória Favorável para o Atingimento da Meta de Inflação

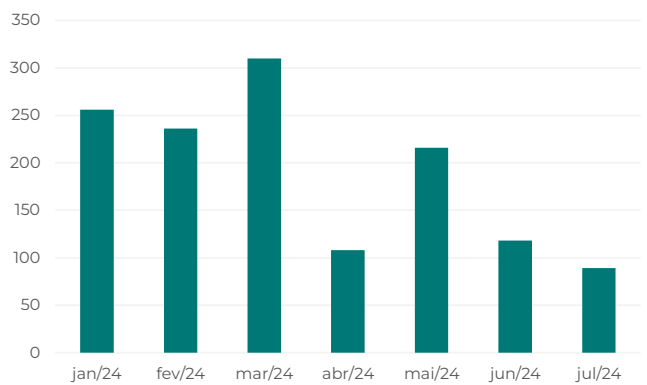
A análise dos dados de inflação americana continua sugerindo uma convergência à meta de 2,0%. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) acumulam, respectivamente, 2,92% e 2,50% em 12 meses. No entanto, é importante considerar os obstáculos relacionados aos custos do segmento de habitação.

Necessidade de Flexibilização Monetária pelo FED

O contexto econômico do mês destacou a percepção de que não haveria mais espaço para o Fed manter a taxa de juros inalterada na próxima reunião de setembro. Assim, o mercado ficou dividido sobre a magnitude do corte, entre 0,25 e 0,50 ponto percentual. O principal destaque foi o comunicado da ata da reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), que indicou a possibilidade de início da flexibilização monetária em julho.

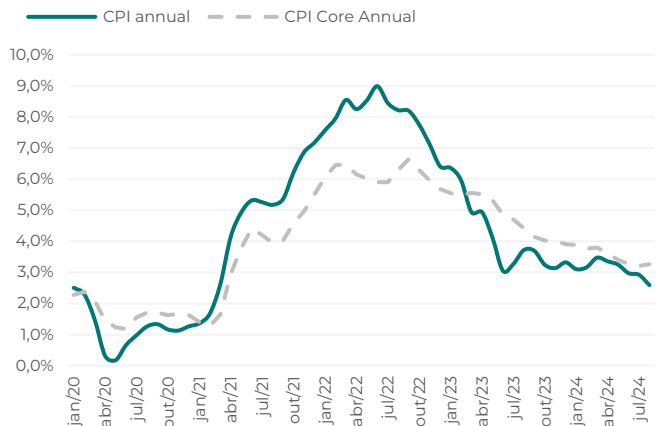
Além disso, se havia alguma dúvida sobre cortes nos juros, as falas do presidente do Fed, Jerome Powell, consolidaram a expectativa de mudança na estratégia monetária.

Figura 1
Payroll Mensal – Estados Unidos
Desaquecimento do Mercado de Trabalho



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 2
Índices de Inflação – Estados Unidos
Convergência para a Meta de Inflação



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics; SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia na Zona do Euro

Resiliência da Inflação e do Mercado de Trabalho

A inflação e o mercado de trabalho permanecem resilientes. A taxa de desemprego, de 6,5%, e o aumento dos salários reforçam as perspectivas de alta inflação no curto prazo. No entanto, apesar da alta marginal dos preços em julho, a prévia do CPI de agosto indicou uma redução para 2,2%. A expectativa é de que o processo de desinflação seja apoiado pela redução das pressões de custo da mão de obra e pelos efeitos da política monetária contracionista adotada anteriormente.

Aumento da Possibilidade de Flexibilização Monetária

Como consequência, aumentou a possibilidade de o Banco Central Europeu (ECB) reduzir a taxa de juros, algo já sinalizado em Jackson Hole. A expectativa é de que a inflação consolide a tendência em direção à meta ao longo do próximo ano. Contudo, o aperto monetário continua fragilizando a economia. A revisão negativa do PIB do segundo trimestre reflete as complicações de uma forte desaceleração na indústria e nos serviços. O PMI industrial recuou para 45,6, enquanto o PMI de serviços avançou marginalmente, impulsionado pelos Jogos Olímpicos.

Economia Chinesa

Dificuldade no Cumprimento da Meta de Crescimento

O início do segundo semestre na China afasta ainda mais a possibilidade de o governo cumprir a meta de crescimento de 5,0% para este ano. Além do setor imobiliário deteriorado, a indústria começa a perder força, diante da perspectiva de aumento das barreiras comerciais e elevação de tarifas por parte de outros países. Embora o CPI tenha subido de 0,2% para 0,5% no acumulado do ano, observa-se a continuidade da fraqueza na demanda doméstica e uma queda na confiança para impulsionar o consumo interno.

Economia Brasileira

Elevação da Piora das Expectativas por Parte dos Investidores

As incertezas fiscais continuam piorando as expectativas dos investidores. Apesar do anúncio de um contingenciamento de R\$ 15 bilhões para cumprir o arcabouço fiscal neste ano, o governo trabalha com projeções no limite da meta. Os déficits recorrentes, acima do esperado, uma dívida bruta em julho atingindo 78,5% do PIB e um resultado primário acumulado negativo de R\$ 1,1 trilhão continuam direcionando o mercado para uma situação de irresponsabilidade fiscal.

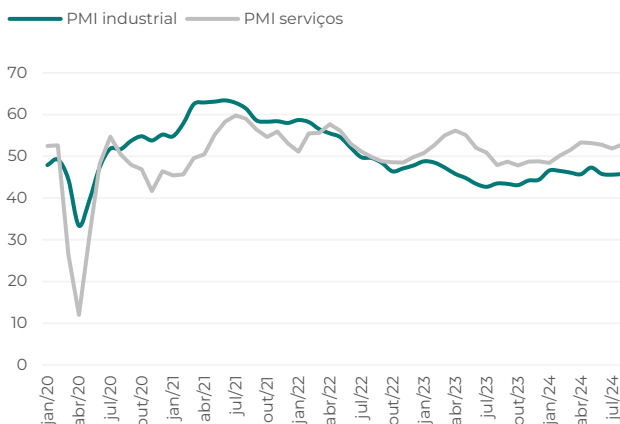
Robustez da Atividade Econômica

A dinâmica econômica continua robusta, com revisões ajustadas para maior crescimento. O segundo trimestre surpreendeu positivamente, com o PIB expandindo 1,4% em relação ao trimestre anterior. Tanto a oferta quanto a demanda contribuíram positivamente, com forte desempenho dos setores de serviços e indústria, além do aumento do consumo das famílias e do governo. O mercado de trabalho é um dos fatores que sinalizam a resiliência da economia, com o Novo Caged registrando a criação de mais de 188 mil empregos e a taxa de desemprego caindo para 6,8%.

Figura 3

PMI Industrial e de Serviços - Zona do Euro

Recuo do PMI Industrial e Avanço do PMI de Serviços

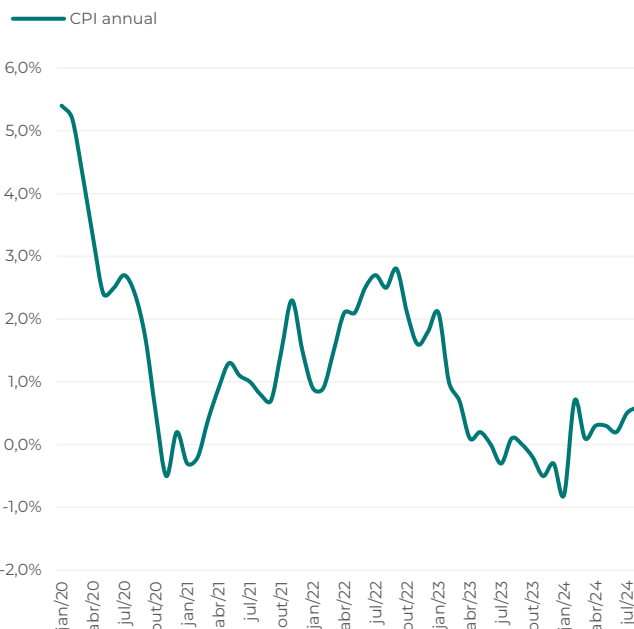


Fonte: S&P Global; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 4

Indicador de Inflação - China

Aumento do CPI anual acumulado no ano.



Fonte: National Bureau of Statistics of China; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Estratégia de Investimentos

O ponto de virada

A principal economia do mundo iniciou um processo de afrouxamento monetário reduzindo a taxa de juros da economia em 0,5%, passando a taxa de 5,5% para 5,0% ao ano. Uma ameaça de recessão no horizonte combinada com a desaceleração da inflação permitiram ao Federal Reserve iniciar este movimento.

Em larga medida, este evento é importante para os mercados financeiros globais. Como a taxa de juros americana é a mais importante do mundo, ela cria uma espécie de “piso” de taxas de juros nos demais países. Se estes derrubarem muito suas taxas de juros e ficarem próximos ou até iguais a taxa de juros dos EUA, os investidores vão preferir levar seus recursos para os EUA, afinal os títulos públicos americanos são os mais seguros do mundo. Para investir em títulos públicos de outros países que são mais arriscados que os EUA, estes países precisam oferecer taxas de juros maiores.

Portanto, quando os EUA começam a reduzir suas taxas de juros os demais países ganham mais espaço para reduzirem suas taxas também. É claro que as condições econômicas de cada país determinam se ele vai conseguir reduzir ou se terá que seguir uma direção contrária.

Situação atual da economia brasileira.

Nosso PIB cresce a uma velocidade de 2,4% ao ano, nosso mercado de trabalho está na melhor situação de todos os tempos, ou seja, o menor número de desempregados desde que a série começou a ser medida. Para deixar esta equação mais complexa ainda restam muitas dúvidas aos mercados sobre a capacidade do governo em cumprir as metas fiscais que ele mesmo definiu. Não é por acaso que a expectativa de inflação para 2024, 2025, e 2026 estão todas acima da meta de 3% definida pelo Conselho Monetário Nacional. A soma dos eventos levou o Banco Central a elevar a taxa de juros Selic em 0,25%, e deixar claro no comunicado pós reunião que esse aumento não será o último.

Evidentemente que qualquer elevação de juros no presente não é positiva para a economia, uma vez que precisamos desacelerar o crescimento para que a inflação convirja em direção à meta.

Todavia, em relação a recuperação das expectativas é bem provável que este movimento melhore os resultados nos mercados de renda fixa e renda variável. Isso realmente pode ser um ponto de virada nos próximos meses.

Como assim?

Um juro maior hoje, e, feita a lição de casa no lado fiscal, significará um juro menor no futuro melhorando o resultado nos ativos de renda fixa de prazo mais longo, reduzindo o custo de capital das empresas, melhorando seus lucros e o desempenho das ações. Como o mercados financeiros costumam antecipar os resultados futuros para o presente é provável que vejamos nos próximos meses uma melhora significativa na bolsa e na renda fixa no Brasil.

Figura 8

Rentabilidade (%) dos Indicadores de Renda Fixa

Mês de referência – Agosto, 2024

Indicadores	No Mês	No Ano	12 Meses
CDI	0,87	7,10	11,21
IRF-M	0,66	3,54	8,26
IRF-M 1	0,77	6,30	10,39
IRF-M 1 +	0,60	2,39	7,39
IMA-B	0,52	1,49	5,32
IMA-B 5	0,59	4,88	8,14
IMA-B 5 +	0,77	-1,21	3,11
IMA GERAL	0,79	4,63	8,81

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Carteira Recomendada

Reinvestimento de Cupons e Fundos de Vértice 2024

A carteira recomendada permanece inalterada. Continuamos recomendando aos clientes que investem em títulos públicos e ainda têm espaço no fluxo do passivo que aproveitem a atual janela de taxas das NTN-B, que permanecem acima de IPCA + 6% a.a. Para novos aportes, sugerimos os fundos atrelados ao CDI, que, em 2024, devem alcançar a meta atuarial dos RPPS. Além disso, há uma grande probabilidade de o CDI permanecer em dois dígitos em 2025.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	60,00	Neutro
Fundos DI	15,50	Neutro
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

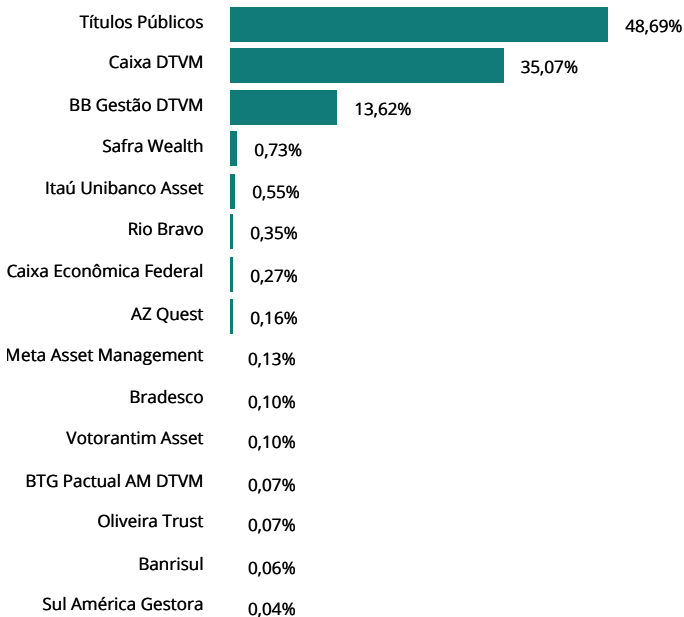
DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

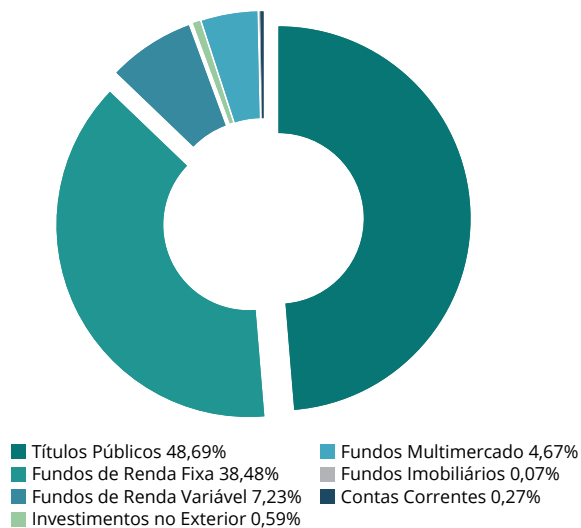
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



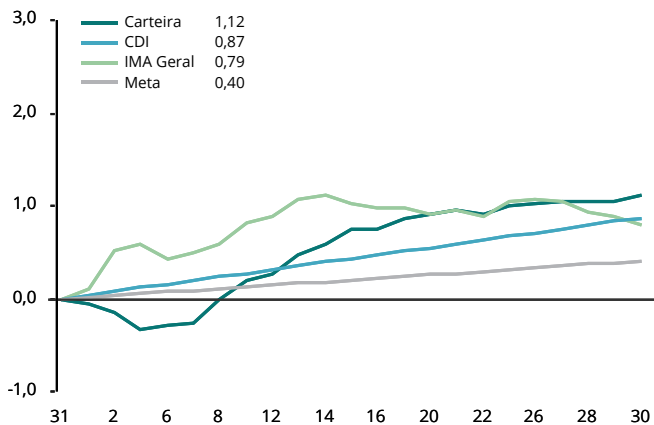
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



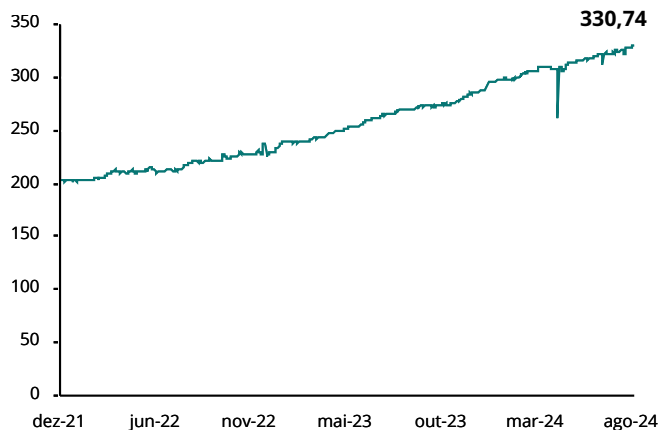
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	1,12%	6,92%	11,67%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,40%	6,10%	9,36%
CDI	0,87%	7,10%	11,21%
IMA GERAL	0,79%	4,63%	8,81%
IBOVESPA	6,54%	1,36%	17,51%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

A situação econômica dos Estados Unidos causou maior volatilidade nos mercados financeiros globais no início de agosto. No decorrer das semanas, surgiram indicadores que apoiavam um cenário pessimista de que a economia americana estaria em um contexto de recessão.

Inicialmente, os dados de indústria alertaram um cenário de redução de produção e de empregabilidade. Em seguida, a publicação da situação do mercado de trabalho enfraquecido promoveu maior aversão ao risco, penalizando os ativos financeiros. Neste momento, os agentes de mercado acreditavam que o Federal Reserve estaria atrasado para realizar a flexibilização monetária e exigiam uma postura mais agressiva no corte de juros.

Contudo, os setores de serviços e varejo aliviaram a percepção de que os Estados Unidos estariam desacelerando fortemente. Ademais, os preços continuam em processo de ancoragem à meta, repercutindo na continuidade da desvalorização do dólar em razão da iminência de um corte de juros. Por fim, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) consolidou a perspectiva de uma economia aquecida, após o índice ser revisado para cima devido ao aumento nos gastos do consumidor.

Atualmente, os objetivos do Federal Reserve (Fed) são direcionar a inflação para a meta e evitar grandes consequências sobre a economia diante de uma política monetária contracionista. Uma forma de avaliar esse fato é entender a dinâmica do mercado de trabalho, que surpreendeu com o crescimento reduzido na última publicação. A preocupação dos dirigentes do Fed é que talvez os juros estivessem excessivamente restritivos, resultando em uma maior possibilidade de cortar a taxa de juros na reunião de setembro.

A postergação na decisão da política monetária advém de uma dependência do crescimento econômico no setor de serviços. A escalada do setor remete à necessidade de elevação dos salários e, conseqüentemente, maior inflação de custos. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que setembro é o momento para tornar a situação monetária menos restritiva. Os investidores estão divididos sobre a magnitude do corte de juros entre 0,25 e 0,50 ponto percentual.

Na Zona do Euro, os dados preliminares do PIB trouxeram uma alta marginal, mas com uma contração da Alemanha, que continua enfrentando uma fragilidade econômica. A vulnerabilidade da região permanece no setor industrial, que desacelerou sua produção e sofreu com a elevação dos custos de insumos. Em contrapartida, o setor de serviços cresceu substancialmente em virtude dos Jogos Olímpicos. Conforme sinalização em Jackson Hole, a reunião de setembro do Banco Central Europeu deve reduzir a taxa de juros motivada pela maior possibilidade de declínio do setor de serviços.

Na China, uma série recente de indicadores econômicos fracos tem reduzido as expectativas dos investidores, sinalizando mais desafios para o segundo semestre de 2024. A economia chinesa continua exigindo mais medidas de estímulo, diante da necessidade de recuperação que não se concretiza desde o fim da pandemia.

A demanda externa desacelera e a interna mantém maior nível de cautela com o consumo, após a queda dos preços dos imóveis e crescimento lento do varejo e da indústria. A falta de confiança do consumidor e do empresário transmite a ideia de que o Banco Central da China realizará cortes de juros, acompanhando a política monetária americana.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. Com o anúncio do contingenciamento de R\$ 15 bilhões, existe a capacidade de cumprir a meta fiscal deste ano. Porém, apesar dos dados mais atualizados do orçamento público evidenciarem uma melhora na capacidade de arrecadação, se mantém o alerta sobre os déficits recorrentes acima do esperado.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 trouxe uma expectativa do governo demasiadamente otimista para o nível de arrecadação e uma possibilidade de terminar o ano com um resultado primário positivo. Contudo, a gestão dos gastos para o próximo ano é mais complexa, pois, enquanto as despesas obrigatórias crescem, as projeções das receitas podem estar superestimadas.

Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam.

IBPREV

Os indicadores de atividade econômica continuam sugerindo uma economia aquecida. O desempenho dos setores da indústria e do serviço foi fundamentado, respectivamente, pelo retorno da produção interrompida no Rio Grande do Sul e do segmento de transportes. No mercado de trabalho, ainda que a taxa de desemprego tenha caído no último trimestre móvel, a geração de empregos em julho foi menor quando comparada a junho. Em síntese, a taxa de ocupação de emprego está abaixo da média histórica, que, por sua vez, sugere dados modestos nos próximos meses.

O cenário econômico brasileiro continuou proporcionando ruídos nos investimentos devido à comunicação conflituosa entre diretores do Banco Central e questionamentos sobre a situação fiscal. Ao longo do mês, a percepção fortalecida de que o Banco Central precisaria elevar os juros reduziu o potencial ganho nos vértices mais curtos da curva de juros. As incertezas locais diminuem a atratividade do mercado de renda fixa.

Em agosto, o Ibovespa apresentou uma forte valorização, sendo a terceira alta consecutiva. Apesar da instabilidade instaurada no início do mês com questões monetárias envolvendo o Japão e o carry trade, a maioria das bolsas globais também tiveram desempenho positivo. A confirmação de corte nos juros pelos formuladores de política dos Estados Unidos foi responsável pela boa performance dos ativos.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AGOSTO - 2024



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	8
Rentabilidade e Risco dos Ativos	9
Análise do Risco da Carteira	12
Liquidez e Custos das Aplicações	14
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	21

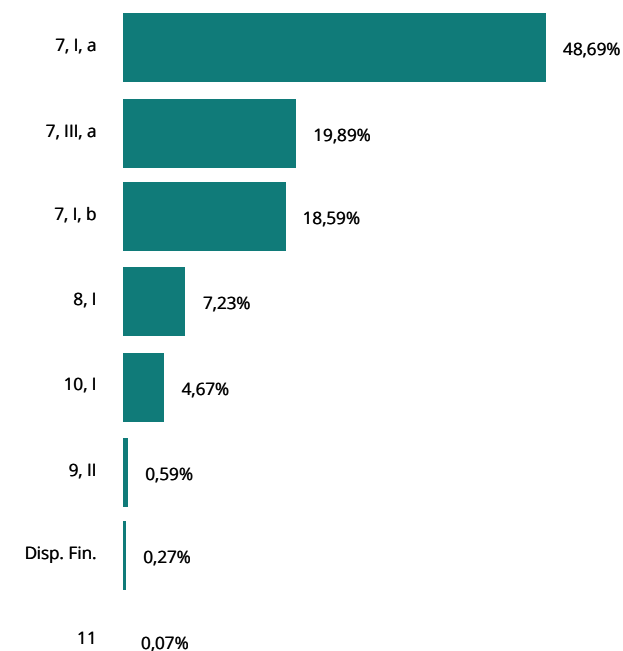
ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	48,7%	161.047.773,13	161.244.734,90
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	3,5%	11.524.665,17	11.440.925,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	12,1%	40.076.849,04	39.785.868,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.501.165,84	1.490.281,68
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	4,0%	13.348.738,11	13.249.586,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	7,6%	25.079.435,64	24.898.501,94
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	1,1%	3.506.849,70	3.481.397,97
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	1,9%	6.409.983,87	6.363.445,59
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.497.900,14	1.487.039,65
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	1,3%	4.259.196,93	4.227.542,79
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,4%	8.025.891,48	7.967.991,16
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	3,5%	11.526.332,41 ▼	11.786.628,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	0,6%	1.999.546,46 ▼	2.044.590,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	2,2%	7.214.913,78 ▼	7.381.879,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	7,6%	25.076.304,56 ▼	25.639.055,80
FUNDOS DE RENDA FIXA	38,5%	127.257.520,74	118.198.302,69
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	87.856,01 ▲	84.752,39
Banrisul Soberano	0,0%	114.550,79	113.589,18
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,1%	16.779.487,46 ▲	-
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	445.238,11 ▼	1.009.992,37
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.370.054,43	1.364.182,69
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	0,1%	296.329,63 ▼	303.305,76
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,5%	4.833.199,07 ▼	4.941.541,24
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	0,0%	- ▼	14.529.063,14
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	329.403,96	327.153,18
Caixa Brasil Referenciado	14,0%	46.209.467,16 ▲	40.214.947,65
Caixa Brasil Títulos Públicos	6,5%	21.546.674,90 ▲	20.324.639,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,2%	4.053.728,16	4.033.581,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	5.935,50	5.901,23

POR SEGMENTO



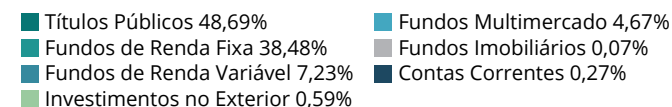
- Títulos Públicos 48,69%
- Fundos de Renda Fixa 38,48%
- Fundos de Renda Variável 7,23%
- Investimentos no Exterior 0,59%
- Fundos Multimercado 4,67%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,27%

POR TIPO DE ATIVO

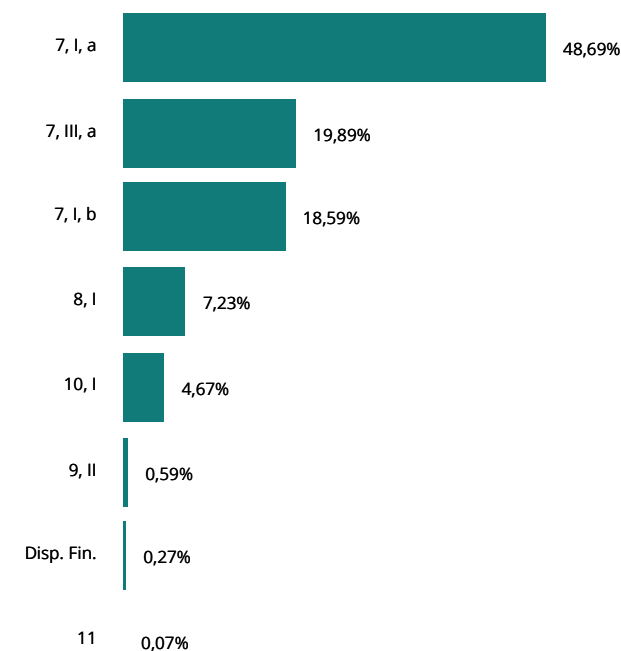


ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	38,5%	127.257.520,74	118.198.302,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,2%	10.662.056,52	10.581.630,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	15.170.454,99	15.057.759,18
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,2%	3.951.519,76	3.928.701,56
Caixa FIC Automático Polís	0,0%	141.565,26 ▲	126.870,89
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,2%	618.641,17	614.311,05
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	641.357,86	636.379,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,2%	23.912.942,83	28.638.374,15
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	537.555,89	514.440,84
BB FIA	0,4%	1.391.207,15	1.293.854,89
BB FIA ESG BDR Nível I	3,3%	11.070.814,98	10.918.547,17
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	296.169,84	293.808,51
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	268.739,14	256.467,63
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	293.485,70	259.576,49
BB FIC FIA Small Caps	0,0%	163.289,25	158.268,48
BB FIC FIA Valor	1,5%	4.973.368,72	4.733.603,74
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	234.261,02	225.287,38
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.434.406,38	3.243.047,18
Caixa FIA Dividendos	0,1%	188.473,86	177.059,13
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	232.062,78	225.162,88
Caixa FIC FIA Multigestor	0,0%	- ▼	5.555.109,84
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	277.177,27	262.150,59
Meta FIA Valor	0,1%	420.518,25	397.851,87
Sul América FIA Equities	0,0%	131.412,60	124.137,53
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	1.957.673,76	1.901.250,77
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,6%	1.957.673,76	1.901.250,77
FUNDOS MULTIMERCADO	4,7%	15.437.702,87	15.063.726,34
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	899.668,49	887.571,92
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,1%	10.118.156,08	9.872.968,15

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
FUNDOS MULTIMERCADO	4,7%	15.437.702,87	15.063.726,34
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	544.701,31	540.014,47
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.143.078,16	1.091.409,08
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.405.417,35	2.348.296,66
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	326.681,48	323.466,06
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	219.512,16	222.100,92
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	219.512,16 ▼	222.100,92
CONTAS CORRENTES	0,3%	908.231,70	134.978,93
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,3%	908.231,70	134.978,93
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	330.741.357,19	325.403.468,70

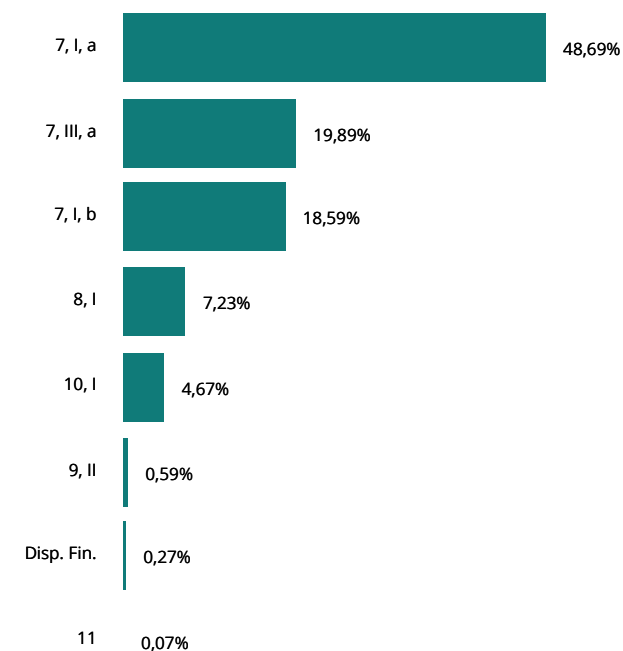
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 48,69% ■ Fundos Multimercado 4,67%
■ Fundos de Renda Fixa 38,48% ■ Fundos Imobiliários 0,07%
■ Fundos de Renda Variável 7,23% ■ Contas Correntes 0,27%
■ Investimentos no Exterior 0,59%

POR TIPO DE ATIVO



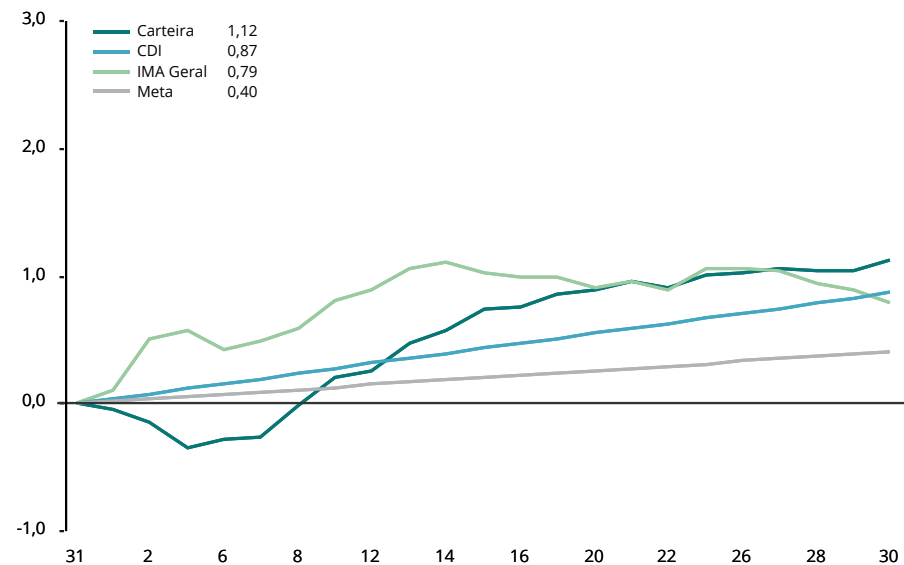
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.324.096,75	1.290.938,68	1.177.830,83					4.792.866,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	187.879,14	91.432,80	83.739,99					363.051,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	636.260,81	317.726,11	290.980,98					1.244.967,90
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.678,74	11.885,52	10.884,16					43.448,42
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	40.883,35	108.647,25	99.151,78					248.682,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	427.405,88	197.636,61	180.933,70					805.976,19
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	57.119,78	27.791,72	25.451,73					110.363,23
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	101.763,13	50.815,91	46.538,28					199.117,32
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.633,83	11.859,66	10.860,49					43.353,98
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	13.050,88	34.684,43	31.654,14					79.389,45
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	136.775,74	63.245,51	57.900,32					257.921,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	192.562,45	94.293,64	85.443,17					372.299,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	28.344,61	16.323,77	14.790,29					59.458,67
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	22.779,97	60.538,43	54.639,40					137.957,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	437.958,44	204.057,32	184.862,40					826.878,16
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39	998.318,91					8.750.594,35
Banrisul Automático Renda Fixa	2.949,20	598,59	591,67					4.139,46
Banrisul Soberano	5.384,00	999,54	961,61					7.345,15
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	729.774,75	-	-					729.774,75
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10.655,92	-	68.016,59					78.672,51
BB FIC Previdenciário Fluxo	399.533,58	82,65	6.433,12					406.049,35
BB FIC Selic Renda Fixa	35.481,39	-	-					35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(17.317,03)	27.382,34	5.871,74					15.937,05
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	1.197,83	2.107,93	1.853,59					5.159,35
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	28.400,78	52.406,50	34.585,15					115.392,43
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	785.309,80	140.325,22	78.070,13					1.003.705,15
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.015,53	2.340,53	2.250,78					17.606,84
Caixa Brasil Referenciado	1.583.643,26	367.652,45	377.369,51					2.328.665,22
Caixa Brasil Títulos Públicos	497.260,72	154.297,09	176.185,71					827.743,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	572.399,08	202,48	-					572.601,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(48.929,93)	81.908,02	20.146,94					53.125,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	466.241,93	208,40	34,27					466.484,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(548.704,29)	327.888,84	80.425,55					(140.389,90)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.153.365,58	138.646,45	112.695,81					1.404.707,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	42.017,72	59.481,72	22.818,20					124.317,64
Caixa FIC Automático Polis	2.616,44	694,05	700,36					4.010,85
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	625.692,85	102,66	-					625.795,51
Caixa FIC Prático Renda Fixa	1.866,44	-	-					1.866,44

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39	998.318,91					8.750.594,35
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11.410,37	5.344,10	4.330,12					21.084,59
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	30.637,13	5.702,83	4.978,06					41.318,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.132.649,58	424.219,38	1.021.938,42					2.578.807,38
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(28.767,37)	27.858,25	23.115,05					22.205,93
BB FIA	4.022,35	(9.381,49)	97.352,26					91.993,12
BB FIA ESG BDR Nível I	2.543.590,75	(53.850,93)	152.267,81					2.642.007,63
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	61.841,52	(2.211,63)	2.361,33					61.991,22
BB FIC FIA Infraestrutura	(13.271,15)	14.871,16	12.271,51					13.871,52
BB FIC FIA Setor Financeiro	(37.088,43)	7.447,83	33.909,21					4.268,61
BB FIC FIA Small Caps	(37.193,89)	6.722,66	5.020,77					(25.450,46)
BB FIC FIA Valor	(378.914,47)	126.138,46	239.764,98					(13.011,03)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(23.776,11)	4.729,18	8.973,64					(10.073,29)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(249.240,52)	118.387,46	191.359,20					60.506,14
Caixa FIA Dividendos	(6.983,52)	3.029,99	11.414,73					7.461,20
Caixa FIA Infraestrutura	(26.817,29)	8.663,71	6.899,90					(11.253,68)
Caixa FIC FIA Multigestor	(559.170,97)	153.684,39	192.259,90					(213.226,68)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.933,53)	7.538,65	15.026,68					13.631,80
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(26.914,86)	-	-					(26.914,86)
Meta FIA Valor	(69.096,46)	6.548,01	22.666,38					(39.882,07)
Sul América FIA Equities	(10.636,47)	4.043,68	7.275,07					682,28
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	414.349,87	(2.105,50)	56.422,99					468.667,36
BB FIA Ações Alocação ETF IE	414.349,87	(2.105,50)	56.422,99					468.667,36
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45	373.976,53					4.184.602,54
BB Previdenciário Multimercado	23.715,30	9.449,76	12.096,57					45.261,63
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2.933.883,56	368.745,94	245.187,93					3.547.817,43
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	26.261,61	4.579,74	4.686,84					35.528,19
Rio Bravo Estratégico IPCA	49.838,59	22.035,86	51.669,08					123.543,53
Safra SP Reais PB Multimercado	326.297,11	30.791,13	57.120,69					414.208,93
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	10.178,39	4.849,02	3.215,42					18.242,83
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.814,29	6.002,27	(76,81)					14.739,75
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	8.814,29	6.002,27	(76,81)					14.739,75
TOTAL	13.633.988,10	3.527.878,67	3.628.410,87					20.790.277,64

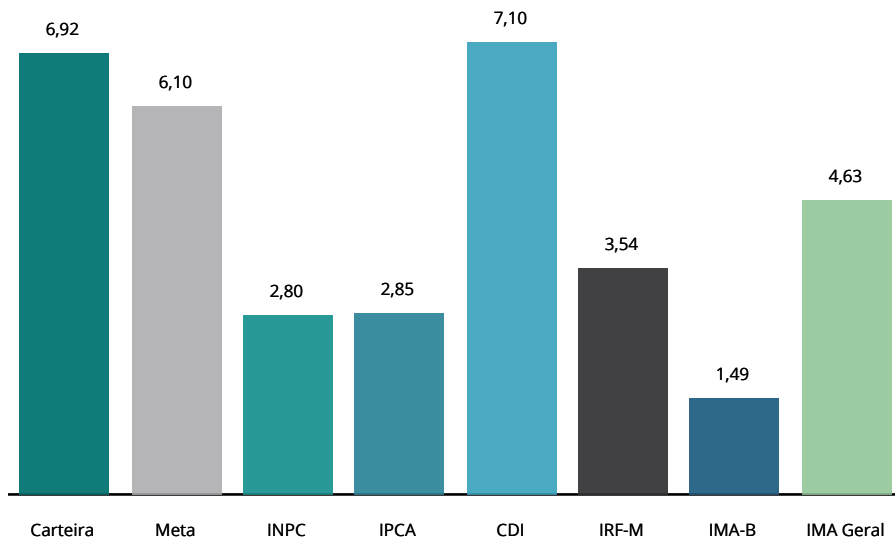
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Mai	1,18	0,89	0,83	0,95	134	142	125
Junho	1,20	0,64	0,79	0,05	188	152	2.541
Julho	1,10	0,81	0,91	1,36	137	122	81
Agosto	1,12	0,40	0,87	0,79	276	129	141
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,92	6,10	7,10	4,63	114	98	149

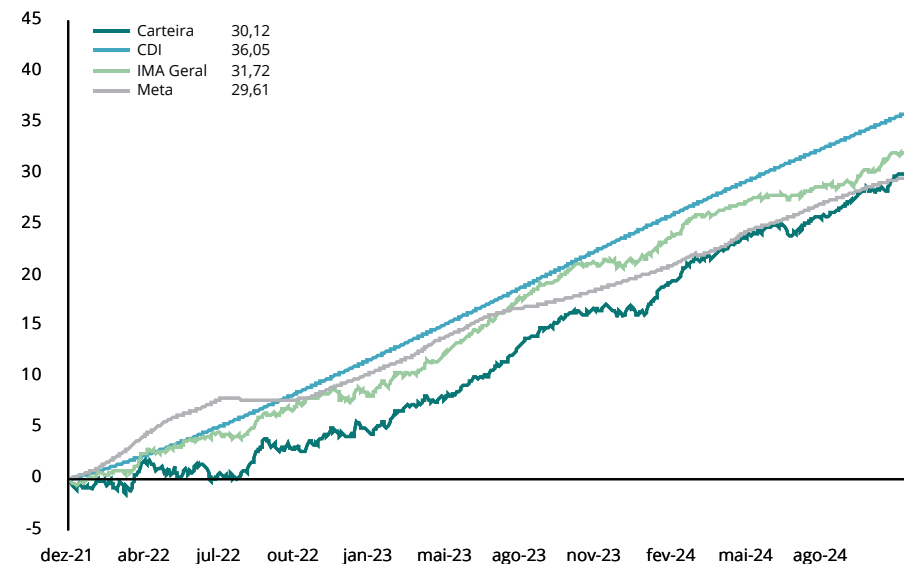
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	Sem bench	0,73	181%	3,25	53%	-	-	0,18	-	0,30	-	-53,56	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	Sem bench	0,73	181%	3,21	53%	-	-	0,18	-	0,30	-	-53,78	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,73	180%	2,96	49%	-	-	0,18	-	0,30	-	-54,18	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	Sem bench	0,75	185%	1,90	31%	-	-	0,18	-	0,29	-	-47,82	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	0,73	179%	3,29	54%	-	-	0,18	-	0,30	-	-55,66	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	Sem bench	0,73	181%	3,25	53%	-	-	0,18	-	0,30	-	-53,88	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	Sem bench	0,73	181%	3,21	53%	-	-	0,18	-	0,30	-	-53,82	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,73	180%	2,96	49%	-	-	0,18	-	0,30	-	-54,16	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	Sem bench	0,75	185%	1,90	31%	-	-	0,18	-	0,29	-	-47,65	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	0,73	179%	3,29	54%	-	-	0,18	-	0,30	-	-55,68	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	Sem bench	0,72	179%	3,26	54%	-	-	9,86	-	16,21	-	-22,35	-	-2,88	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	Sem bench	0,72	179%	2,97	49%	-	-	9,84	-	16,17	-	-22,36	-	-2,87	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	Sem bench	0,74	183%	1,89	31%	-	-	10,09	-	16,59	-	-22,21	-	-2,95	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	0,72	178%	3,31	54%	-	-	9,80	-	16,12	-	-22,38	-	-2,86	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,69	170%	5,63	92%	9,00	96%	0,03	0,06	0,05	0,10	-426,65	-210,30	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,85	209%	6,85	112%	10,82	116%	0,03	0,05	0,06	0,09	-43,65	-46,13	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,89	220%	7,21	118%	11,36	121%	0,02	0,06	0,04	0,09	76,27	10,05	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,79	194%	6,39	105%	10,17	109%	0,02	0,05	0,03	0,09	-321,19	-118,19	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	0,43	106%	1,18	19%	4,20	45%	5,16	4,11	8,49	6,76	-5,92	-9,97	-1,80	-2,28
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	IPCA	0,61	150%	-	-	-	-	2,69	-	4,43	-	-6,88	-	-0,48	-
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	0,68	169%	2,34	38%	4,91	52%	4,07	3,36	6,69	5,52	-3,11	-10,99	-0,77	-2,03
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,69	170%	5,65	93%	9,03	96%	0,01	0,05	0,02	0,09	-1.038,24	-240,88	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,88	218%	7,33	120%	11,66	125%	0,05	0,07	0,08	0,11	23,47	32,69	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,86	214%	6,88	113%	10,95	117%	0,08	0,10	0,13	0,17	-2,41	-17,68	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,50	123%	1,33	22%	4,42	47%	5,13	4,09	8,44	6,74	-4,99	-9,69	-1,74	-2,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,58	143%	4,74	78%	7,66	82%	2,29	1,78	3,76	2,93	-8,92	-11,65	-0,39	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,76	188%	-1,30	-21%	2,05	22%	7,91	6,40	13,02	10,53	-0,74	-8,33	-2,69	-5,67
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,75	185%	6,24	102%	10,28	110%	0,64	0,40	1,05	0,66	-13,40	-13,98	-0,07	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	0,58	143%	2,21	36%	6,76	72%	4,85	3,78	7,98	6,21	-4,09	-6,80	-1,04	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,60	149%	4,88	80%	7,76	83%	0,00	0,04	0,00	0,07	-9.999,99	-481,13	0,00	0,00
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,70	174%	3,53	58%	6,99	75%	1,46	2,56	2,40	4,22	-7,93	-9,58	-0,16	-1,57
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,78	193%	6,89	113%	10,47	112%	0,92	0,71	1,52	1,16	-6,58	-6,42	-0,15	-0,30

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	4,49	1110%	4,31	71%	10,22	109%	14,61	15,66	24,06	25,76	17,90	0,11	-2,10	-10,83
BB FIA	Ibov.	7,52	1859%	7,08	116%	26,64	285%	19,17	17,90	31,59	29,45	24,68	5,14	-2,93	-8,83
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	1,39	344%	31,34	514%	38,56	412%	20,65	15,20	33,98	25,03	2,45	9,61	-7,68	-10,90
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	0,80	199%	26,47	434%	37,89	405%	23,36	16,65	38,43	27,41	0,51	8,68	-7,61	-12,84
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	4,78	1182%	5,44	89%	20,14	215%	12,11	12,27	19,94	20,19	23,10	4,34	-3,25	-9,32
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	13,06	3227%	1,48	24%	18,40	196%	16,36	16,56	27,00	27,25	50,99	2,89	-1,55	-14,19
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	3,17	784%	-13,48	-221%	-10,36	-111%	28,18	22,99	46,40	37,80	6,63	-5,23	-4,09	-22,29
BB FIC FIA Valor	Ibov.	5,07	1251%	-0,26	-4%	12,44	133%	11,49	13,13	18,93	21,60	25,98	0,92	-2,25	-11,25
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	3,98	984%	-4,12	-68%	7,38	79%	14,41	15,01	23,72	24,69	15,69	-1,03	-2,54	-14,81
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	5,90	1458%	1,79	29%	15,02	160%	12,35	12,96	20,34	21,32	28,87	2,03	-2,14	-11,03
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	6,45	1592%	4,12	68%	18,46	197%	10,78	11,60	17,76	19,09	36,42	3,78	-1,35	-7,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	3,06	757%	-4,63	-76%	5,83	62%	16,26	15,04	26,77	24,74	10,06	-1,64	-2,73	-14,88
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	5,73	1416%	5,17	85%	17,20	184%	11,24	11,57	18,51	19,04	30,63	3,21	-1,75	-6,47
Meta FIA Valor	IBrX	5,70	1407%	-8,66	-142%	-2,56	-27%	21,68	19,63	35,71	32,29	16,24	-3,66	-3,15	-18,65
Sul América FIA Equities	IBrX-50	5,86	1448%	0,52	9%	13,01	139%	11,53	13,01	18,99	21,41	30,64	1,16	-1,72	-11,54
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	2,97	733%	31,48	516%	39,00	417%	23,25	14,95	38,28	24,62	7,10	9,89	-6,86	-7,04
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	1,36	337%	5,30	87%	9,93	106%	1,16	1,58	1,91	2,61	30,45	-4,76	-0,09	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	2,48	613%	21,25	348%	30,78	329%	19,49	12,31	32,08	20,27	6,48	8,69	-6,18	-8,47
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,87	214%	6,98	114%	11,12	119%	0,10	0,19	0,16	0,31	0,29	-4,38	0,00	-0,00
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	4,73	1169%	12,12	199%	12,17	130%	15,91	8,44	26,20	13,89	17,55	0,87	-0,64	-3,98
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	2,43	601%	20,80	341%	30,34	324%	19,38	12,24	31,90	20,15	6,32	8,56	-6,15	-8,44
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	0,99	246%	5,91	97%	8,47	90%	3,45	2,83	5,68	4,66	2,73	-5,61	-0,61	-1,61
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	-0,03	-7%	6,94	114%	11,04	118%	6,62	7,77	10,88	12,79	-22,00	-10,88	-1,88	-8,26
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,12	276%	6,92	114%	11,67	125%	1,63	2,06	2,68	3,40	11,09	1,33	-0,34	-1,07
IPCA		-0,02	-5%	2,85	47%	4,24	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,14	-35%	2,80	46%	3,71	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,87	214%	7,10	116%	11,21	120%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	162%	3,54	58%	8,26	88%	3,32	2,67	5,47	4,40	-4,44	-6,94	-0,67	-1,02
IRF-M 1		0,77	190%	6,30	103%	10,39	111%	0,63	0,41	1,03	0,67	-11,33	-11,70	-0,07	-0,12
IRF-M 1+		0,60	148%	2,39	39%	7,39	79%	4,75	3,76	7,81	6,19	-3,89	-6,42	-1,03	-1,64

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B	0,52	128%	1,49	25%	5,32	57%	5,01	4,10	8,25	6,74	-4,85	-9,35	-1,73	-2,26
IMA-B 5	0,59	146%	4,88	80%	8,14	87%	2,24	1,78	3,69	2,93	-8,79	-10,91	-0,39	-0,91
IMA-B 5+	0,77	190%	-1,21	-20%	3,11	33%	7,80	6,47	12,84	10,64	-0,64	-8,23	-2,72	-5,64
IMA Geral	0,79	196%	4,63	76%	8,81	94%	2,01	1,79	3,30	2,94	-2,60	-8,63	-0,31	-0,67
IDkA 2A	0,60	147%	4,60	75%	7,94	85%	2,63	1,91	4,32	3,14	-7,32	-10,59	-0,47	-0,99
IDkA 20A	0,42	104%	-6,26	-103%	-0,28	-3%	12,93	10,98	21,27	18,06	-2,08	-6,92	-4,87	-12,58
IGCT	6,50	1605%	2,03	33%	17,94	192%	11,77	13,24	19,40	21,79	33,72	2,44	-1,92	-10,74
IBrX 50	6,51	1609%	3,14	52%	19,46	208%	11,82	12,87	19,47	21,18	33,69	3,20	-2,17	-10,01
Ibovespa	6,54	1616%	1,36	22%	17,51	187%	11,49	13,01	18,94	21,40	34,78	2,32	-1,87	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,40		6,10		9,36									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0641% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,67% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,3961%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,40%, e o IMA-B de 6,74%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0663%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,26%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,3521% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1301% e -0,1301% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,3321% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0140% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

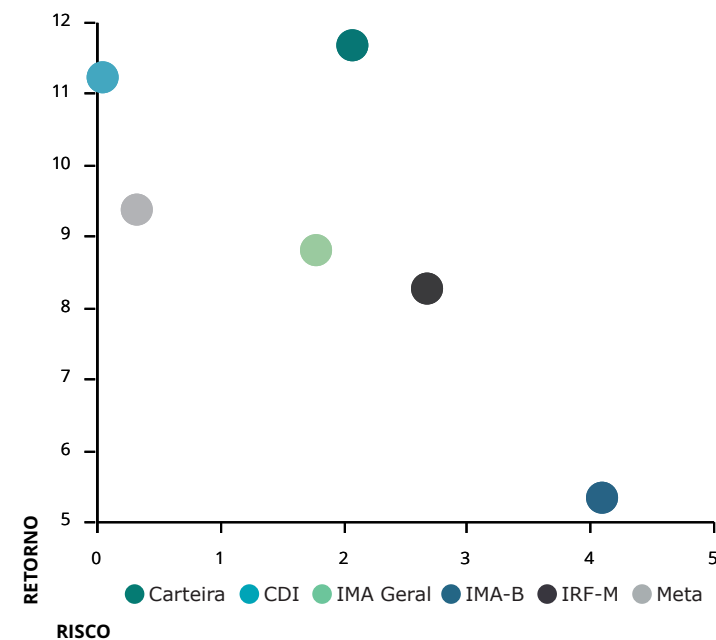
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6269	1,4587	2,0641
VaR (95%)	2,6768	2,4002	3,3961
Draw-Down	-0,3411	-0,3585	-1,0663
Beta	10,0346	8,3459	12,3521
Tracking Error	0,1025	0,0921	0,1301
Sharpe	11,0922	14,2382	1,3321
Treynor	0,1133	0,1568	0,0140
Alfa de Jensen	-0,0139	0,0023	-0,0014

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 55,26% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$176.421,58 nos ativos atrelados a este índice.

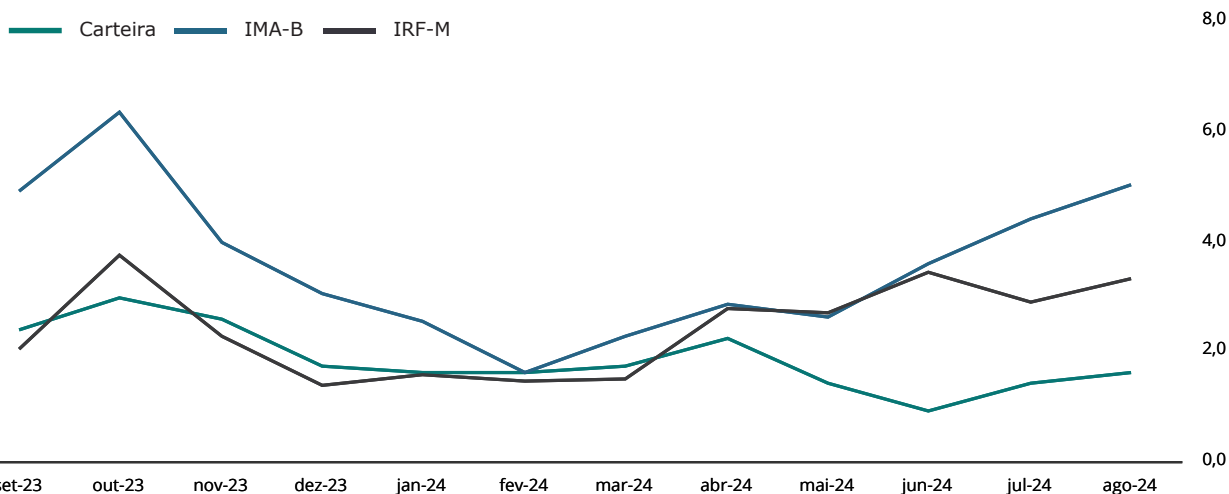
No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$1.999.315,21, equivalente a uma queda de 0,61% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,80%	29.672,15	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,60%	88.674,34	0,03%
IRF-M 1+	1,20%	-59.002,20	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	55,26%	176.421,58	0,05%
IMA-B	1,64%	-88.774,71	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	-20,70	-0,00%
IMA-B 5+	3,23%	-310.362,23	-0,09%
Carência Pós	50,38%	575.579,21	0,17%
IMA GERAL	0,19%	-6.374,53	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,07%	-12.164,64	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,84%	-398.409,95	-0,12%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	26,16%	678.950,72	0,21%
Multimercado	4,68%	-1.077.360,67	-0,33%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	7,84%	-1.788.459,81	-0,54%
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,66%	-1.508.109,12	-0,46%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,14%	-31.591,39	-0,01%
Small Caps	0,21%	-72.544,79	-0,02%
Setorial	0,24%	-73.836,78	-0,02%
Outros RV	0,59%	-102.377,74	-0,03%
TOTAL	100,00%	-1.999.315,21	-0,61%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,10	17/08/2026	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 49,66% até 90 dias; 50,34% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/08/2024	7.066,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/08/2024	2.511,95	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
15/08/2024	1.526.549,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/08/2024	16.711.470,87	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
16/08/2024	443.652,14	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/08/2024	5.533.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
28/08/2024	906.150,70	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
29/08/2024	127.150,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
29/08/2024	1.045.850,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

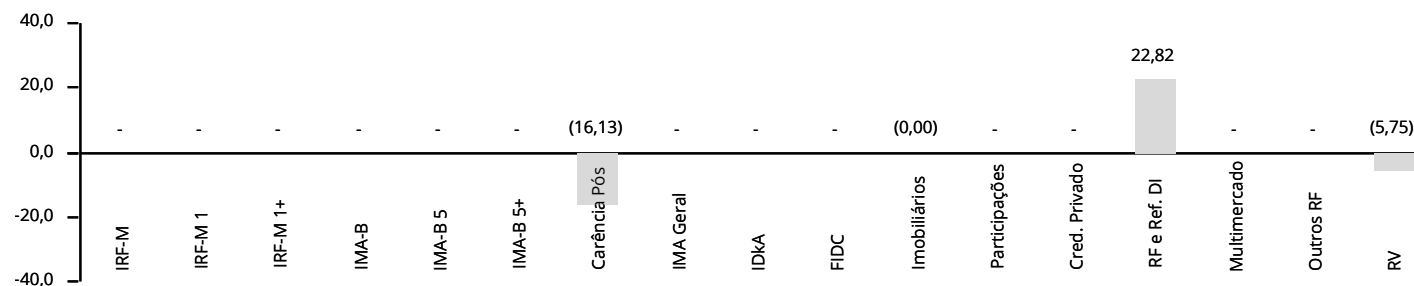
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/08/2024	83,00	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
01/08/2024	5.747.369,74	Rg. Total	Caixa FIC FIA Multigestor
02/08/2024	40.273,78	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
08/08/2024	25.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/08/2024	2.511,95	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
14/08/2024	465,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/08/2024	8.829,72	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2026
15/08/2024	142.927,32	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2028
15/08/2024	345.739,41	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)
15/08/2024	59.834,60	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)
15/08/2024	221.604,95	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)
15/08/2024	747.613,64	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)
16/08/2024	2.547.989,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/08/2024	14.607.133,27	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
16/08/2024	18.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/08/2024	43.247,47	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
29/08/2024	808.552,44	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	26.303.401,65
Resgates	25.367.176,80
Saldo	936.224,85

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	29.333.856.490,34	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	17.039.628.945,19	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.438.870.970,10	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	744.478.036.890,64	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	430.296.775.858,76	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	517.453.190.374,42	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	994.245.383.170,29	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	158.519.434,15	0,27	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	88.517.234.282,68	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	1.667.573.876,54	0,07	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	151.506.769.771,64	0,00	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	59.214.191.979,09	0,00	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	640.774.820,44	0,05	✓

Obs.: Patrimônio em 07/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	35,17%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,66%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	0,73%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,55%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,35%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,16%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,13%
BRAM - 62.375.134/0001-44	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	35,17%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,66%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,73%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,55%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,55%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	0,13%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.928.186.903,09	0,03	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	411.985.022,12	0,03	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.250.525.135,03	5,09	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.410.336.954,15	0,13	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	777.957.277,97	0,42	0,18	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	7, I, b	3.467.274.754,62	0,09	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	821.214.445,73	1,47	0,59	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.671.346.263,72	0,10	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	18.688.563.354,91	14,01	0,25	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.817.622.756,81	6,53	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.888.604.125,92	1,23	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.132.951.786,05	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.275.486.827,37	3,23	0,84	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.028.368.624,38	4,60	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	935.919.450,17	1,20	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	18.622.961.489,58	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.868.959.978,30	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.217.901.086,76	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	786.927.594,64	0,16	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	596.616.905,60	0,42	0,23	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.551.525.015,19	3,36	0,71	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	611.995.647,76	0,09	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	61.539.146,72	0,08	0,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	156.078.217,70	0,09	0,19	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	251.674.806,48	0,05	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	768.602.980,72	1,51	0,65	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.069.944.307,95	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	325.553.506,41	1,04	1,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	254.253.215,01	0,06	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	193.263.635,54	0,07	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.095.515.178,29	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	138.993.938,22	0,13	0,30	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	68.140.468,07	0,04	0,19	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	85.857.969,30	0,59	2,28	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	333.674.148,50	0,27	0,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.941.348.598,98	3,07	0,52	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	10, I	94.819.025,50	0,17	0,57	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	256.778.145,75	0,35	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	919.137.966,62	0,73	0,26	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	95.450.448,65	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.206.508,16	0,07	0,37	Sim	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024		
7, I	222.530.284,89	67,47	100,0	100,0	✓	✓
7, I, a	161.047.773,13	48,83	100,0	100,0	✓	✓
7, I, b	61.482.511,76	18,64	100,0	100,0	✓	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	10,0	✓	✓
7, II	-	0,00	5,0	0,0	✓	✓
7, III	65.775.008,98	19,94	70,0	70,0	✓	✓
7, III, a	65.775.008,98	19,94	70,0	60,0	✓	✓
7, III, b	-	0,00	70,0	10,0	✓	✓
7, IV	-	0,00	20,0	0,0	✓	✓
7, V	-	0,00	25,0	10,0	✓	✓
7, V, a	-	0,00	10,0	5,0	✓	✓
7, V, b	-	0,00	10,0	5,0	✓	✓
7, V, c	-	0,00	10,0	0,0	✓	✓
ART. 7	288.305.293,87	87,41	100,0	100,0	✓	✓
8, I	23.912.942,83	7,25	40,0	30,0	✓	✓
8, II	-	0,00	40,0	10,0	✓	✓
ART. 8	23.912.942,83	7,25	40,0	40,0	✓	✓
9, I	-	0,00	10,0	0,0	✓	✓
9, II	1.957.673,76	0,59	10,0	10,0	✓	✓
9, III	-	0,00	10,0	10,0	✓	✓
ART. 9	1.957.673,76	0,59	10,0	20,0	✓	✓
10, I	15.437.702,87	4,68	10,0	10,0	✓	✓
10, II	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
10, III	-	0,00	5,0	0,0	✓	✓
ART. 10	15.437.702,87	4,68	15,0	15,0	✓	✓
ART. 11	219.512,16	0,07	10,0	5,0	✓	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	5,0	✓	✓
ART. 8, 10 E 11	39.570.157,86	12,00	40,0	35,0	✓	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	329.833.125,49					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos causou maior volatilidade nos mercados financeiros globais no início de agosto. No decorrer das semanas, surgiram indicadores que apoiavam um cenário pessimista de que a economia americana estaria em um contexto de recessão.

Inicialmente, os dados de indústria alertaram um cenário de redução de produção e de empregabilidade. Em seguida, a publicação da situação do mercado de trabalho enfraquecido promoveu maior aversão ao risco, penalizando os ativos financeiros. Neste momento, os agentes de mercado acreditavam que o Federal Reserve estaria atrasado para realizar a flexibilização monetária e exigiam uma postura mais agressiva no corte de juros.

Contudo, os setores de serviços e varejo aliviaram a percepção de que os Estados Unidos estariam desacelerando fortemente. Ademais, os preços continuam em processo de ancoragem à meta, repercutindo na continuidade da desvalorização do dólar em razão da iminência de um corte de juros. Por fim, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) consolidou a perspectiva de uma economia aquecida, após o índice ser revisado para cima devido ao aumento nos gastos do consumidor.

Atualmente, os objetivos do Federal Reserve (Fed) são direcionar a inflação para a meta e evitar grandes consequências sobre a economia diante de uma política monetária contracionista. Uma forma de avaliar esse fato é entender a dinâmica do mercado de trabalho, que surpreendeu com o crescimento reduzido na última publicação. A preocupação dos dirigentes do Fed é que talvez os juros estivessem excessivamente restritivos, resultando em uma maior possibilidade de cortar a taxa de juros na reunião de setembro.

A postergação na decisão da política monetária advém de uma dependência do crescimento econômico no setor de serviços. A escalada do setor remete à necessidade de elevação dos salários e, conseqüentemente, maior inflação de custos. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que setembro é o momento para tornar a situação monetária menos restritiva. Os investidores estão divididos sobre a magnitude do corte de juros entre 0,25 e 0,50 ponto percentual.

Na Zona do Euro, os dados preliminares do PIB trouxeram uma alta marginal, mas com uma contração da Alemanha, que continua enfrentando uma fragilidade econômica. A vulnerabilidade da região permanece no setor industrial, que desacelerou sua produção e sofreu com a elevação dos custos de insumos. Em contrapartida, o setor de serviços cresceu substancialmente em virtude dos Jo-

gos Olímpicos. Conforme sinalização em Jackson Hole, a reunião de setembro do Banco Central Europeu deve reduzir a taxa de juros motivada pela maior possibilidade de declínio do setor de serviços.

Na China, uma série recente de indicadores econômicos fracos tem reduzido as expectativas dos investidores, sinalizando mais desafios para o segundo semestre de 2024. A economia chinesa continua exigindo mais medidas de estímulo, diante da necessidade de recuperação que não se concretiza desde o fim da pandemia.

A demanda externa desacelera e a interna mantém maior nível de cautela com o consumo, após a queda dos preços dos imóveis e crescimento lento do varejo e da indústria. A falta de confiança do consumidor e do empresário transmite a ideia de que o Banco Central da China realizará cortes de juros, acompanhando a política monetária americana.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. Com o anúncio do contingenciamento de R\$ 15 bilhões, existe a capacidade de cumprir a meta fiscal deste ano. Porém, apesar dos dados mais atualizados do orçamento público evidenciarem uma melhora na capacidade de arrecadação, se mantém o alerta sobre os déficits recorrentes acima do esperado.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 trouxe uma expectativa do governo demasiadamente otimista para o nível de arrecadação e uma possibilidade de terminar o ano com um resultado primário positivo. Contudo, a gestão dos gastos para o próximo ano é mais complexa, pois, enquanto as despesas obrigatórias crescem, as projeções das receitas podem estar superestimadas.

Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam.

Os indicadores de atividade econômica continuam sugerindo uma economia aquecida. O desempenho dos setores da indústria e do serviço foi fundamentado, respectivamente, pelo retorno da produção interrompida no Rio Grande do Sul e do segmento de transportes. No mercado de trabalho, ainda que a taxa de desemprego tenha caído no último trimestre móvel, a geração de empregos em julho foi menor quando comparada a junho. Em síntese, a taxa de ocupação de emprego está abaixo da média histórica, que, por sua vez, sugere dados modestos nos próximos meses.

O cenário econômico brasileiro continuou proporcionando ruídos nos investimentos devido à comunicação conflituosa entre diretores do Banco Central e questionamentos sobre a situação fiscal. Ao longo do mês, a percepção fortalecida de que o Banco Central precisaria elevar os juros reduziu o potencial ganho nos vértices mais curtos da curva de juros. As incertezas locais diminuem a atratividade do mercado de renda fixa.

Em agosto, o Ibovespa apresentou uma forte valorização, sendo a terceira alta consecutiva. Apesar da instabilidade instaurada no início do mês com questões monetárias envolvendo o Japão e o carry trade, a maioria das bolsas globais também tiveram desempenho positivo. A confirmação de corte nos juros pelos formuladores de política dos Estados Unidos foi responsável pela boa performance dos ativos.



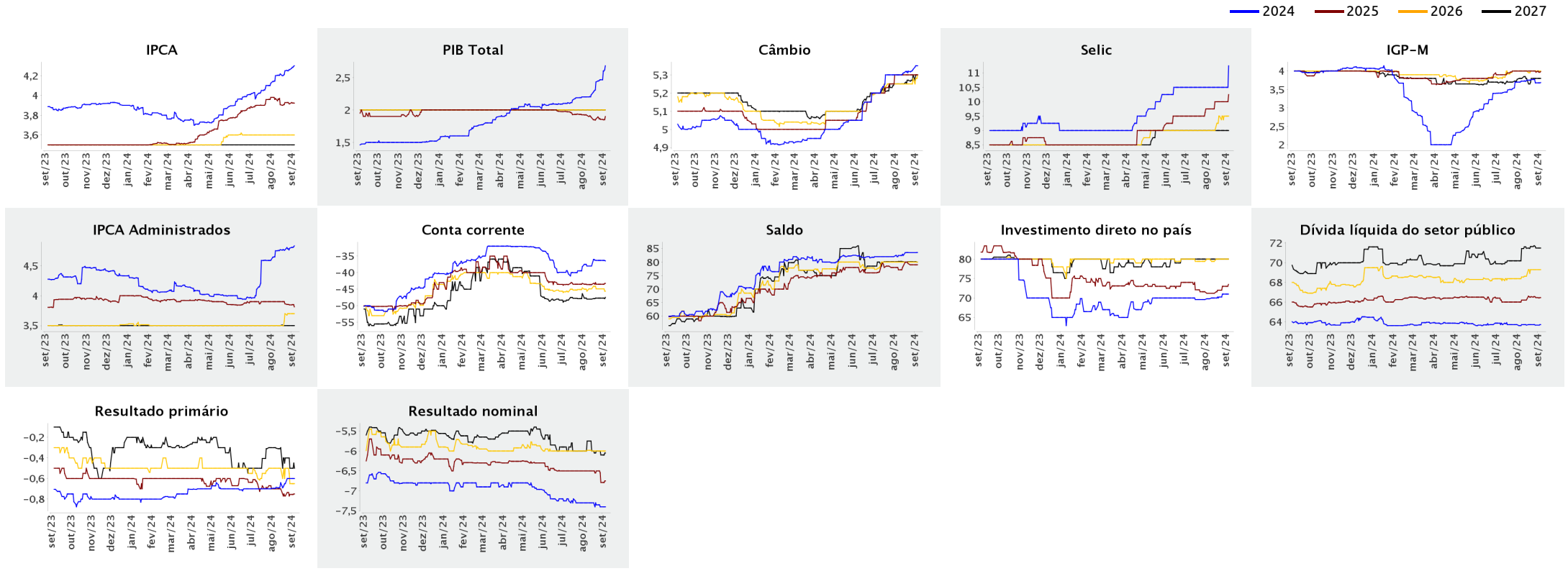
Expectativas de Mercado

6 de setembro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,20	4,26	4,30	▲ (8)	151	4,37	63	3,97	3,92	3,92	= (1)	150	4,00	63	3,60	3,60	3,60	= (14)	135	3,50	3,50	3,50	= (62)	123
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,20	2,46	2,68	▲ (4)	115	3,00	42	1,92	1,85	1,90	▲ (1)	113	1,88	42	2,00	2,00	2,00	= (57)	84	2,00	2,00	2,00	= (59)	81
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,33	5,35	▲ (4)	122	5,35	39	5,30	5,30	5,30	= (5)	121	5,30	39	5,25	5,28	5,30	▲ (2)	92	5,25	5,30	5,30	= (1)	84
Selic (% a.a)	10,50	10,50	11,25	▲ (1)	146	11,25	54	9,75	10,00	10,25	▲ (1)	143	10,50	54	9,00	9,50	9,50	= (2)	119	9,00	9,00	9,00	= (16)	110
IGP-M (variação %)	3,73	3,68	3,69	▲ (1)	80	3,71	22	4,00	3,97	3,99	▲ (1)	74	4,00	22	4,00	4,00	4,00	= (6)	59	3,80	3,80	3,80	= (4)	53
IPCA Administrados (variação %)	4,75	4,79	4,83	▲ (2)	94	5,01	29	3,90	3,85	3,81	▼ (3)	90	3,80	27	3,50	3,70	3,70	= (2)	61	3,50	3,50	3,50	= (49)	56
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,00	-36,30	-36,45	▼ (1)	28	-36,30	7	-43,60	-43,50	-43,25	▲ (1)	26	-44,00	7	-45,60	-44,90	-45,60	▼ (1)	19	-48,00	-47,70	-47,45	▲ (1)	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,44	83,50	83,53	▲ (1)	26	83,25	6	77,15	79,00	79,00	= (1)	22	71,00	4	80,00	80,00	80,00	= (7)	16	80,23	80,11	80,00	▼ (1)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,80	71,00	71,00	= (1)	25	72,65	6	71,20	73,00	73,50	▲ (3)	24	78,00	6	80,00	80,00	80,00	= (2)	19	80,00	80,00	80,00	= (10)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,65	63,70	▲ (1)	27	63,70	8	66,20	66,45	66,45	= (1)	27	66,23	8	68,55	69,30	69,30	= (2)	24	71,45	71,50	71,50	= (1)	22
Resultado primário (% do PIB)	-0,69	-0,60	-0,60	= (1)	43	-0,70	13	-0,70	-0,76	-0,75	▲ (2)	42	-0,75	13	-0,50	-0,65	-0,65	= (1)	35	-0,31	-0,50	-0,50	= (1)	29
Resultado nominal (% do PIB)	-7,30	-7,40	-7,40	= (1)	28	-7,40	7	-6,50	-6,79	-6,75	▲ (1)	27	-6,75	7	-5,98	-6,00	-6,00	= (3)	24	-5,75	-6,10	-6,05	▲ (1)	20

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

6 de setembro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	ago/2024						set/2024						out/2024						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,10	0,04	0,02	▼ (3)	147	0,02	0,22	0,30	0,36	▲ (6)	147	0,50	0,30	0,30	0,30	= (7)	147	0,30	3,73	3,87	3,93	▲ (3)	136	4,12
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	-	-				5,45	5,45	5,50	▲ (1)	115	5,52	5,40	5,41	5,42	▲ (2)	115	5,44						
Selic (% a.a.)	-	-	-				10,50	10,50	10,75	▲ (1)	141	10,75	-	-	-									
IGP-M (variação %)	0,35	-	-				0,39	0,35	0,35	= (1)	75	0,35	0,43	0,43	0,43	= (5)	74	0,43	4,18	4,06	4,13	▲ (1)	66	4,23

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— ago/2024 — set/2024 — out/2024

